

v.9, Suplemento 2, 2023
Anais do III CELEBRAR

Revista
**Ciência
Plural**

Revista do Programa de Pós-Graduação em
Saúde Coletiva - PPGSCol - UFRN
e-ISSN 2446-7286

/// CELEBRAR 2022
CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA

SUMÁRIO	Página
EDITORIAL	11
<p>CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA CELEBRAR 2022 <i>Ney Robson Vieira de Alencar e Ana Clara Soares Paiva Torres</i></p>	
Pesquisa Científica (Painéis)	12
<p>SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS: ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL PELA UBS MÁRIO LÚCIO DE MEDEIROS EM MOSSORÓ/RN <i>Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Renata Cristyna Freitas de Carvalho, Sabrina Gabriely de Medeiros Monteiro, Francisco de Assis do Nascimento Júnior</i></p>	
<p>A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES E DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACENE/RN <i>Alana Maria Gadelha de Medeiros, Rodrigo José Fernandes de Barros</i></p>	12
<p>DISPOSITIVO ODONTOPEDIÁTRICO PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE COMO UM REAL INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS <i>Alana Maria Gadelha de Medeiros, Denner Aires Mendonça Fonseca, Fernanda Ianael Evangelista de Oliveira, Gessica Yorrane Fernandes de Andrade, Ivana Cristina Martins de Oliveira</i></p>	13
<p>ESTRATÉGIAS DE PUBLICIDADE NO INSTAGRAM® UTILIZADAS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS <i>Camila Cristine Araújo de Oliveira, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Marquiony Marques dos Santos</i></p>	13
<p>AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ODONTOMAS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS <i>Nara Cybele Gomes Alves, Bruna Luzia Ramos Bastos, Karine Torquato Cavalcante, Pedro Jesse Lima Veras, Maria da Glória Almeida Martins</i></p>	14
Relatos de Caso (Painéis)	14
<p>ABORDAGEM ESTÉTICA DE TOXINA BOTULÍNICA EM TERÇO SUPERIOR DE FACE: RELATO DE CASO <i>Pedro Henrique Alcantara, Everardo de Lucena Alves Neto</i></p>	
<p>ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS FULL FACE PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL: ACOMPANHAMENTO DE NOVE MESES. <i>Yasmim Eduarda Godeiro Felipe, Ianne Karine Nunes Rebouças, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista, Mariana Rios Bertoldo</i></p>	15

ABORDAGEM RESTAURADORA E ESTÉTICA INTEGRADA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO <i>Pedro Henrique Alcantara, Everardo de Lucena Alves Neto</i>	15
TRATAMENTO RESTAURADOR ESTÉTICO PARA HIPOPLASIA DE ESMALTE: RELATO DE CASO <i>Pedro Duarte Ferreira Neto, Valkleidson Santos de Araújo, Evellyn da Silva Araújo, Iasmim Mainny Diógenes Veras, Isauemi Vieira de Assunção</i>	16
FECHAMENTO DE DIASTEMA ANTERIOR E MELHORA DA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE CASO <i>Andresa Liliane dos Santos, Thais Tâmara Soares Do Nascimento, Maria Lucineide Chaves Costa, Arthur Mendes Alves, Francisco de Assis do Nascimento Júnior</i>	16
FECHAMENTO DE DIASTEMA ANTERIOR E MELHORA DA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE CASO <i>Acson Gabriel Oliveira de Andrade, Ana Leticia Lacerda Hollanda, Ricardo Jorge Alves Figueiredo</i>	17
RESTAURAÇÃO ESTÉTICA CLASSE IV EM DENTE FRATURADO, TÉCNICA MÃO LIVRE - RELATO DE CASO <i>Thais Tâmara Soares Do Nascimento, Maria Lucineide Chaves Costa, Caren Sabrina Almeida Marques, Andresa Liliane dos Santos, Lorem Krsna de Moraes-Sousa</i>	17
REABILITAÇÃO DE DENTES FRAGILIZADOS COM PINOS ANATÔMICOS E RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO <i>Moisés Pereira da Silva, Maria Eduarda de Medeiros Gomes, Maria dos Milagres e Alcantara Ribeiro, Rodrigo Araújo Rodrigues</i>	18
RESTAURAÇÃO DIRETA ONLAY EM DENTE COM CAPEAMENTO PULPAR DIRETO COM 03 ANOS DE SUCESSO – RELATO DE CASO <i>Thais Tâmara Soares Do Nascimento, Edivangela Garcia Nogueira, Andresa Liliane dos Santos, Caren Sabrina Almeida Marques, Lorem Krsna de Moraes-Sousa</i>	18
USO DE VITROCERÂMICAS DE DISSILICATO DE LÍTIO PARA CONFECÇÃO DE COROA TOTAL POSTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Ana Leticia Lacerda Hollanda, Acson Gabriel Oliveira de Andrade, Ricardo Jorge Alves Figueiredo</i>	19
PROTOCOLO DE CIMENTAÇÃO ADESIVA EM QUATRO LAMINADOS CERÂMICOS DE DISSILICATO DE LÍTIO <i>Ianne Karine Nunes Rebouças, Larissa Francisca Santiago Pereira, Gabriela de Oliveira Vieira, Lissa de França Lopes, Ricardo Felipe Ferreira da Silva</i>	19

FECHAMENTO DE MÚLTIPLOS DIASTEMAS COM LAMINADOS CERÂMICOS ULTRAFINOS – RELATO DE CASO <i>Edlane da Silva Sousa, Jhulie Lorrany Mendes de Almeida, Bruna da Vera Cruz Guedes, João Paulo da Silva-Neto</i>	20
MANUTENÇÃO DO PERFIL DE EMERGÊNCIA POR MEIO DA PERSONALIZAÇÃO TRANSFERENTE DE MOLDAGEM EM REABILITAÇÃO UNITÁRIA – RELATO DE CASO <i>Jhulie Lorrany Mendes de Almeida, Edlane da Silva Sousa, Bruna da Vera Cruz Guedes, Ruy Veras-Filho, João Paulo da Silva-Neto</i>	20
REABILITAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL PELO PROCESSO DA CLONAGEM TERAPÊUTICA: RELATO DE CASO <i>Manoel Carlos dos Santos, Arthur Mendes Alves, Juney Alexandre Canuto</i>	21
PREENCHIMENTO LABIAL COMO TRATAMENTO COMPENSATÓRIO ESTÉTICO EM PACIENTE COM PROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO <i>Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Ana Clara de Araújo Sena, Ianne Karine Nunes Rebouças, Israel Alexandre de Araújo Sena</i>	21
PROTOCOLO CLÍNICO PARA UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE RUGAS DINÂMICAS: UMA SÉRIE DE CASOS <i>Catarina Lucena Leiros, Ricardo Felipe Ferreira da Silva, Jade Cavalcante Barros Macêdo, Gabriela de Oliveira Vieira</i>	22
USO DA TOXINA BOTULÍNICA A PARA A CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO <i>Ianne Karine Nunes Rebouças, Ana Clara de Araújo Sena, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Renata Cristyna Freitas de Carvalho, Israel Alexandre de Araújo Sena</i>	22
PREENCHIMENTO DO TERÇO INFERIOR DA FACE: RELATO DE CASO <i>Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista, Ianne Karine Nunes Rebouças, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Mariana Rios Bertoldo, Israel Alexandre De Araújo Sena</i>	23
CIRURGIA VIRTUAL GUIADA PARA IMPLANTE EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO <i>Pedro Duarte Ferreira Neto, Valkleidson Santos de Araújo, Evellyn da Silva Araújo, Alberto Costa Gurgel, Felipe Alexander Caldas Afonso.</i>	23
RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA ACOMETIDA POR AMELOBLASTOMA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO <i>Liana Falcão Lopes, Nara Cybele Gomes Alves, Mavylla Carvalho Miura, Victória Maria Custódio Fernandes, Soraia Rodrigues de Gois</i>	24

<p>REPOSICIONAMENTO CIRÚRGICO COMO TRATAMENTO DE HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONÓIDE MANDIBULAR: RELATO DE CASO <i>Rayssa Daianny Vitor da Silva, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Edynelson da Silva Gomes, Yriu Lourenço Rodrigues, André Luiz Marinho Falcão Gondim</i></p>	24
<p>REMOÇÃO DE RESTO RADICULAR EM SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO <i>Bruna da Vera Cruz Guedes, Edlane Silva Sousa, Jhulie Lorrany Mendes de Almeida, Ilky Polansky Silva e Farias</i></p>	25
<p>PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO, PREPARO DE BOCA PRÉ TMO: RELATO DE CASO <i>Caren Sabrina Almeida Marques, Arthur M. Alves, Manoel Carlos dos Santos, Thais Tâmara S. do Nascimento, Karisa Lorena</i></p>	25
<p>CISTO RESIDUAL DE GRANDE EXTENSÃO: RELATO DE CASO <i>Nara Cybele Gomes Alves, Liana Falcão Lopes, Mavylla Carvalho Miura, Victoria Maria Custódio Fernandes, Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho</i></p>	26
<p>OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DESENCADEADO POR TRAUMA: RELATO DE CASO <i>Manoel Carlos dos Santos, Arthur Mendes Alves, Caren Sabrina Almeida Marques, Karisa Lorena de Freitas Lima</i></p>	26
<p>REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE PORTADORA DE MAL DE PARKINSON: RELATO DE CASO. <i>Luara Yvina Lima Paulino, Arthur Mendes Alves, Ruan Lucas Holanda de Souza³ Celeste Wênia Sousa Ferreira, Juney Alexandre Canuto</i></p>	27
<p>REMOÇÃO DE FOCOS DE INFECÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM CENTRO CIRÚRGICO – RELATO DE CASOS. <i>Ana Paula da Silva, Luara Yvina Lima Paulino, Ruan Lucas Holanda de Souza, Celeste Wênia Sousa Ferreira, Juney Alexandre Canuto</i></p>	27
<p>CISTOS ODONTOGÊNICOS INFLAMATÓRIOS: ABORDAGEM CLÍNICA CIRÚRGICA <i>Caio César Delfino Oliveira do Carmo, Nilton Vivacqua Gomes, Bruno Carvalho de Vasconcelos</i></p>	28
<p>TERAPIA DE APDT COMO UMA SOLUÇÃO VIÁVEL PARA APICECTOMIA: RELATO DE CASO <i>Caren Sabrina Almeida Marques, Arthur Mendes Alves, Manoel Carlos dos Santos, Thais Tâmara S. do Nascimento, Juney Alexandre Canuto</i></p>	28

<p>SELAMENTO DE PERFURAÇÕES RADICULARES POR MEIO DA TÉCNICA MODIFICADA DO “NOVELO DE TESEU”: RELATO DE CASO <i>Arthur Mendes Alves, Marcio Brenner Sabino Leite, Antônio Alves de Freitas Junior, Caren Sabrina Almeida Marques, Juney Alexandre Canuto</i></p>	29
<p>USO DE PRF NA REGENERAÇÃO ÓSSEA MANDIBULAR DE LESÃO APÓS MANIFESTAÇÃO DO VÍRUS HERPES ZOSTER EM PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS – CASO CLÍNICO <i>Ingrid Paola da Mota Linhares, Sergio Henrique Lago Martins, Rafael Lopes Ferreira Lima</i></p>	29
<p>Revisão de Literatura (Painéis)</p> <p>O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Mavylla Carvalho Miura, Liana Falcão Lopes, Nara Cybele Gomes Alves, Victoria Maria Custódio Fernandes, Danielle Frota de Albuquerque.</i></p>	30
<p>FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES <i>Gabriel de Medeiros Monteiro, Ana Beatriz Pereira Dias, Guilherme Braga Silva Lima, Jó Natanael Duarte Magalhães, Lorem Krsna de Moraes-Sousa</i></p>	30
<p>DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PRINCIPAIS CAUSAS E FATORES DE RISCO <i>Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Fernanda Barros Campos, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Renata Cristyna Freitas de Carvalho, Ana Lígia de Almeida Leite</i></p>	31
<p>LASERTERAPIA E TERMOTERAPIA PARA TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM): REVISÃO DE LITERATURA <i>Allan Êmerson Lázaro Nogueira, Mateus de Sena Costa Santos, Anny Isabelly Pinheiro Silva, Liana Domingos Silva, Tatiana Oliveira Souza</i></p>	31
<p>ESTOMATITE URÊMICA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NA CAVIDADE BUCAL <i>Ana Beatriz Pereira Dias, Gabriel de Medeiros Monteiro, Guilherme Braga Silva Lima, Hellen Brigitty Dantas Pereira, Lorem Krsna de Moraes-Sousa</i></p>	32
<p>O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E OS EFEITOS NOCIVOS PARA OS USUÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA. <i>Nicole Albuquerque Solino Dos Santos, Maria Gabriella Costa Câmara, Thaysa Silva de Paiva, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso.</i></p>	32
<p>PREJUÍZOS ORAIS DEVIDO USO CRÔNICO DO CIGARRO ELETRÔNICO: LESÃO ULCERADA NECRÓTICA <i>Hellen Brigitty Dantas Pereira, Ana Beatriz Pereira Dias, Denise Fernandes Liberato, Pedro Victor Moraes Batista, Lorem Krsna de Moraes-Sousa</i></p>	33

OS DESAFIOS DO TRATAMENTO DENTÁRIO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS <i>Guilherme Braga Silva Lima, Ana Beatriz Pereira Dia, Gabriel de Medeiros Monteiro, Jo Natanael Duarte Magalhães, Lorem Krsna de Moraes Sousa</i>	33
MANEJO ORAL DOS EFEITOS ADVERSOS DA ONCOTERAPIA <i>Amanda Queiroz de Moraes, Alysson Carvalho Bezerra, Maria Vanessa Lourenço Menezes, José Leonilson Feitosa</i>	34
REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Maurílio Holanda Nascimento Filho, Ricardo Jorge Alves Figueiredo</i>	34
ESCANEAMENTO DIGITAL COMO SUBSTITUIÇÃO DE MOLDAGEM CONVENCIONAL EM REABILITAÇÕES COM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA. <i>Larissa Francisca Santiago Pereira, Ianne Karine Nunes Rebouças, Gabriela de Oliveira Vieira, Ana Lígia de Almeida Leite, Ricardo Felipe Ferreira da Silva</i>	35
LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: INDICAÇÕES DE ETIOLOGIAS E DE TRATAMENTOS <i>Liana Domingos Silva, Érica do Carmo Lopes, Antônio Carlos de Medeiros, Mariana Linhares Almeida</i>	35
ANALISE COMPARATIVA NO USO DE AGENTES CLAREADORES COMO O PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO E PERÓXIDO DE CARBAMIDA <i>Francisco Jefferson Santiago Brito, José Michael Cecilio da Silva Fonseca, Ana Ligia de Almeida Leite, Francisco de Assis de Souza Junior</i>	36
CARACTERÍSTICAS DAS RESINAS BULK-FILL FRENTE A DESAFIOS RESTAURADORES: REVISÃO DE LITERATURA <i>Marcos André Arruda Pinto, Ricardo Felipe Ferreira da Silva, Ana Beatriz Pinheiro dos Anjos, Jade Cavalcante Barros Macêdo, Gabriela de Oliveira Vieira</i>	36
HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA DESENCADEADA POR GÉIS CLAREADORES DENTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA <i>Monaliza Diógenes Marinho, Ricardo Jorge Alves Figueiredo</i>	37
INFILTRANTE RESINOSO COMO ALTERNATIVA PARA REMINERALIZAÇÃO E MASCARAMENTO DE LESÕES BRANCAS <i>Gabriel de Medeiros Monteiro, Ana Beatriz Pereira Dias, Guilherme Braga Silva Lima, Jó Natanael Duarte Magalhães, Lorem Krsna de Moraes-Sousa</i>	37

<p>ANCORAGEM ESQUELÉTICA E DISTALIZAÇÃO DE MOLARES COM “SLIDING-JIG <i>Lucas Lobato Barreto, Jorge Cândido de Souza Filho, Lucas Duarte Aragão, José Leonilson Feitosa, Rafaella Dantas Rocha</i></p>	38
<p>INDICAÇÕES DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA FEIXE CÔNICO NA ORTODONTIA <i>Thaysa Silva de Paiva, Mylane Beatriz Carvalho da Silva, Mylena Brunele Carvalho da Silva, Ygor Vinicius Sousa Gonzaga, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso</i></p>	38
<p>ORTODONTIA CONVENCIONAL X AUTOLIGADOS, ANÁLISE DE REABSORÇÃO RADICULAR: REVISÃO DE LITERATURA <i>Lucas Lobato Barreto, Jorge Cândido de Souza Filho, Lucas Duarte Aragão, José Leonilson Feitosa, Rafaella Dantas Rocha.</i></p>	39
<p>AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS ATUAIS PARA MINIMIZAR O EXCESSO DE CIMENTO EM COROAS IMPLANTOSSUPOORTADAS <i>Victoria Maria Custódio Fernandes, Nara Cybele Gomes Alves, Mavylla Carvalho Miura, Liana Falcão Lopes, Luciano de Freitas Guimarães Praça.</i></p>	39
<p>COMPARATIVO DE TÉCNICAS DE CARGA IMEDIATA E TARDIA EM IMPLANTES DO TIPO ZIGOMÁTICO <i>Jo Natanael Duarte Magalhães, Ana Beatriz Pereira Dias, Guilherme Braga Silva Lima, Pedro Victor Moraes Batista, José Leonilson Feitosa</i></p>	40
<p>ASSOCIAÇÃO DA EXODONTIA ATRAUMÁTICA AO IMPLANTE IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Claudia Alice de Araújo Dantas, Larissa Barros Câmara da Costa, Camila do Nascimento Ferreira</i></p>	40
<p>BISFOSFONATOS E A OSTEONECROSE NA IMPLANTODONTIA: IMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS PARA PACIENTES USUÁRIOS <i>Alysson Carvalho Bezerra, Amanda Queiroz de Moraes, Vanessa, José Leonilson Feitosa</i></p>	41
<p>O USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS RELACIONADO À DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA <i>Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Ianne Karine Nunes Rebouças, Renata Cristyna Freitas de Carvalho, José Leonilson Feitosa</i></p>	41
<p>AVALIAÇÃO DO USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE FURCA <i>Victoria Maria Custódio Fernandes, Nara Cybele Gomes Alves, Mavylla Carvalho Miura, Liana Falcão Lopes, Ana Patrícia Alcântara</i></p>	42

SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS PARA CONTROLE DE DOENÇA PERIODONTAL <i>Pedro Victor Morais Batista, Jo Natanael Duarte Magalhães, Jadlon Gabriel Cortez da Silva, Gabriel Monteiro de Medeiros, José Leonilson Feitosa</i>	42
CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR MEIO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA <i>Sarah Melo de Amorim, Larissa Francisca Santiago Pereira, Laryssa Stéffany Girão da Silva, Gabriela de Oliveira Vieira</i>	43
ULTRASSONOGRRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS <i>Marcos André Arruda Pinto, Mylane Beatriz Carvalho da Silva, Mylena Brunele Carvalho da Silva, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso</i>	43
A RELEVÂNCIA DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA <i>Arthur Teixeira Dantas, Catarina Lucena Leiros, Isidora Selfes Georgios Papakiroudis, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso</i>	44
TERAPIA FOTODINÂMICA COMO TRATAMENTO DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS <i>Renata Cristyna Freitas de Carvalho, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Fernanda Barros Campos, Ianne Karine Nunes Rebouças, Ana Lígia de Almeida Leite.</i>	44
CIRURGIA PARENDODÔNTICA ASSOCIADA A RTG: UMA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. <i>Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista, Ianne Karine Nunes Rebouças, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, José Leonilson Feitosa</i>	45
PULPOTOMIA EM DENTES DECÍDUOS – TRATAMENTO CONSERVADOR COM USO DE LASERS <i>Sabrina Gabriely de Medeiros Monteiro, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Fernanda Barros Campos, Renata Cristyna Freitas de Carvalho, Lorem Krsna de Morais-Sousa</i>	45
CALEN, PASTA CTZ E VITAPEX - VANTAGENS, DESVANTAGENS E INDICAÇÕES DE USO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA <i>Fernanda Barros Campos, Ianne Karine Nunes Rebouças, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, José Leonilson Feitosa, Lorem Krsna de Morais-Sousa</i>	46
REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES JOVENS NECROSADO APÓS TRAUMA - REVISÃO DE LITERATURA <i>Maria Lucineide Chaves Costa, Thais Tâmara Soares Do Nascimento, Andresa Liliane dos Santos, Caren Sabrina Almeida Marques, Lorem Krsna de Morais-Sousa</i>	46

<p>A UTILIZAÇÃO DA BIOMEDICINA EM ESCALA PICOMETRICA PARA DIAGNÓSTICO E TERAPIA NA ODONTOLOGIA</p> <p><i>Guilherme Braga Silva Lima, Ana Beatriz Pereira Dias, Gabriel de Medeiros Monteiro, Jo Natanael Duarte Magalhães, Lorem Krsna de Morais Sousa</i></p>	47
<p>PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: ATUAÇÃO ESPECÍFICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TEMPO CRONOLÓGICO DOS TRIMESTRES GESTACIONAIS</p> <p><i>Deyrle Kelle de Freitas Lima, Lívia Rangel Corrêa da Mata</i></p>	47
<p>ANÁLISE E COMPARAÇÃO DAS PASTAS OBTURADORAS PARA DENTES DECÍDUOS</p> <p><i>Jo Natanael Duarte Magalhães, Pedro Victor Morais Batista, Gabriel de Medeiros Monteiro, Laryssa Steffany Girão da Silva, Lorem Krsna de Morais Sousa</i></p>	48
<p>RELEVÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA SAÚDE BUCAL E DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO MAXILOFACIAL</p> <p><i>Renata Cristyna Freitas de Carvalho, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino, Ianne Karine Nunes Rebouças, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Francisco de Assis do Nascimento Júnior</i></p>	48
<p>INFLUÊNCIA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA COM BIFOSFONATO NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO</p> <p><i>Ana Beatriz Pereira Dias, Gabriel de Medeiros Monteiro, Guilherme Braga Silva Lima, Jó Natanael Duarte Magalhães, Lorem Krsna de Morais-Sousa</i></p>	49
<p>O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA</p> <p><i>Pedro Victor Morais Batista, Ana Beatriz Pereira Dias, Jadlon Gabriel Cortez da Silva, Guilherme Braga Silva Lima, Ana Lígia de Almeida Leite</i></p>	49
<p>LASERTERAPIA EM LESÕES BUCAIS DECORRENTES DO COVID-19</p> <p><i>Denise Fernandes Liberato, Pedro Victor Morais Batista, Hellen Brígty Dantas Pereira, Jo Natanael Duarte Magalhães, Lorem Krsna de Morais-Sousa</i></p>	50
<p>IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A EDUCAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA</p> <p><i>Francisco Jefferson Santiago Brito, Sabrina Gabriely de Medeiros Monteiro, Francisco de Assis de Souza Junior</i></p>	50
<p>LESÕES OROFACIAIS FRENTE AO ABUSO OU VIOLÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p><i>Nádylla Batista Araújo, Sara Normânia Eufrázio Barbosa, Débora Beatriz Santos Silva, Mariana Linhares Almeida</i></p>	51
<p>AUMENTO DOS ÍNDICES DE CÁRIE RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>Laryssa Stéffany Girão Da Silva, Larissa Francisca Santiago Pereira, Sarah Melo de Amorim, Assis Junior do Nascimento, Ana Lígia de Almeida Leite</i></p>	51

EDITORIAL

Ney Robson Vieira de Alencar • Presidente do III Celebrar 2022
Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa Oral Clínica, Mossoró/RN.
E-mail: academicoioc@gmail.com

Ana Clara Soares Paiva Tôrres • Presidente da Comissão Científica do III Celebrar 2022
Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
E-mail: anaclara.odonto@gmail.com

O Congresso CELEBRAR 2022 pode ser considerado marco mais importante para a Odontologia Norteriograndense e para o semi-árido nordestino. Professores de grande relevância no cenário Brasileiro e mundial da Odontologia estiveram presentes no evento que atraiu centenas de profissionais da área para atualizar os seus conhecimentos. Este Congresso, em mais um ano de sua realização, consolida seu propósito de tornar-se protagonista na promoção da ciência, do conhecimento e da network entre todas as partes que compõem a área e o mercado da Odontologia.

Nesta terceira edição do Celebrar destaca-se o elevado nível dos trabalhos científicos apresentados, bem como a diversidade dos temas e especialidades. Isso nos mantém motivados a investir nesse tipo de discussão do conhecimento e a ampliar esta atividade nas próximas edições do evento, também em forma de reconhecimento daquelas pessoas que buscam a ciência para nortear as suas carreiras profissionais. Também identificamos que o resultado da apresentação destes trabalhos científicos definiu uma coletânea de informações com diferentes e riquíssimos enfoques.

A realização de cada edição do Congresso CELEBRAR é sempre algo a ser saudado com entusiasmo. Trata-se de mais uma contribuição ao rompimento do isolamento daqueles que consagram grande parte da vida ao trabalho intelectual, à construção de novos conhecimentos e através da publicação destes anais enchemos o resultado de um esforço que, muitas vezes, fica restrito a poucos. Com eles também vislumbramos uma possibilidade de dar ciência ampla e irrestrita à sociedade dos resultados de estudos e pesquisas na área da Odontologia.

Por fim, salientamos a importância de discutir os avanços da ciência e da saúde no Brasil, mesmo com seus impasses e desafios. Por isso acreditamos que esta coletânea de trabalhos científicos publicados na Revista Ciência Plural pode ajudar a expor os resultados de estudos e destacar o esforço e a dedicação de cada autor mencionado nesta publicação, os quais também foram reconhecidos por meio de certificados e premiações. Que o sucesso do III Celebrar e o brilhantismo desses trabalhos sejam uma inspiração para os próximos congressos. Gostaríamos ainda de agradecer pela presença de todos os inscritos e convidá-los para o próximo celebrar (2024), ainda mais rico em ciência e repleto de possibilidades.

SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS: ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL PELA UBS MÁRIO LÚCIO DE MEDEIROS EM MOSSORÓ/RN

Alycia Rebouças Filgueira de Aquino¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes², Renata Cristyna Freitas de Carvalho³, Sabrina Gabriely de Medeiros Monteiro⁴, Francisco de Assis do Nascimento Júnior⁵.

^{1, 2, 3, 4, 5}UNINASSAU

Introdução: A saúde bucal está associada à saúde geral e tem influência na qualidade de vida. O nível social influencia no aumento de doenças bucais, como a cárie dental, doença periodontal e por fim a perda dentária. **Objetivo:** Realizar uma intervenção na Unidade Básica de Saúde, testando sua influência na vida de usuários do serviço de saúde que se encontram em situação de vulnerabilidade social criando um vínculo assistencial e tornando o atendimento odontológico um mecanismo de se trazer equidade entre as populações. **Metodologia:** Intervenção realizada para reconhecimento dos grupos de usuários com situação de vulnerabilidade social e disponibilizado vagas no serviço de assistência odontológica sistematicamente a esses usuários. Foi realizada uma avaliação e foram feitos alguns ajustes com a finalidade de fazer a intervenção ser mais efetiva, nos grupos onde realmente havia uma maior necessidade. **Resultados:** Dos atendimentos realizados durante o segundo período avaliativo da intervenção 36,5% foram destinados a pessoas com deficiências, 18,1% a gestantes, 13,3% a pessoas em situação de rua, 27,2% à dependentes químicos e 4,7% pessoas acamadas. **Conclusão:** É possível destacar a existência de uma relação entre condições socioeconômicas ruins (condição de pobreza, baixa renda econômica) e aumento do índice problemas de saúde bucal. Orienta-se planejar a prevenção precoce intervenções, proporcionando a possibilidade de adequada e acesso privilegiado.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social. Sistema Único de Saúde. Saúde Bucal.

A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES E DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACENE/RN

Alana Maria Gadelha de Medeiros¹, Rodrigo José Fernandes de Barros².

¹ UERN, ² FACENE/RN.

Introdução: A Educação Interprofissional (EIP) é uma estratégia pedagógica definida pelo desenvolvimento simultâneo dos conhecimentos através do contato entre as mais diversas áreas. **Objetivo:** Analisar a percepção dos discentes do curso de Odontologia da FACENE/RN sobre a educação interprofissional, através da aplicação de um questionário online respondido por alunos e professores do curso de Odontologia do 2º ao 5º ano da graduação na Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE), na cidade de Mossoró – RN. **Metodologia:** O projeto foi submetido ao CEP, aprovado pelo parecer número 4.628.293. Foi realizado um estudo descritivo, quanti-qualitativo aplicado nos discentes e docentes do 2º ao 5º ano da graduação de Odontologia da FACENE/RN. **Resultados:** As pontuações dos fatores 1, 2 e global apresentaram diferenças significativas para sexo e para conhecimento prévio sobre a EIP, mas não sobre idade, período e contato com a EIP durante a graduação, dessa forma, participantes do sexo feminino ($p=0,007$) e participantes que já conheciam a EIP ($p=0,004$) foram mais propensos a atitudes positivas. De maneira geral, as médias por itens para os fatores 1 e global foram superiores a 4, enquanto para o fator 2 foi superior a 3. **Conclusão:** O estudo evidenciou que a disponibilidade tanto dos discentes quanto do corpo docente do curso de Odontologia da FACENE/RN é positiva em relação à EIP, demonstrando que o curso se apresenta como um bom cenário para introdução de práticas colaborativas.

Palavras-Chave: Formação profissional em saúde, Equipe interdisciplinar de saúde, Relações interdisciplinares.

DISPOSITIVO ODONTOPEDIÁTRICO PARA ALÉM DOS MUROS DA FACULDADE COMO UM REAL INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS

Alana Maria Gadelha de Medeiros¹, Denner Aires Mendonça Fonseca², Fernanda Ianael Evangelista de Oliveira³, Gessica Yorrane Fernandes de Andrade⁴, Ivana Cristina Martins de Oliveira⁵.

^{1,3,4,5} UERN, ² FACENE/RN.

Introdução: O atendimento em saúde, por inserir a criança em um novo ambiente, pode acabar se tornando uma experiência traumática, visto que ela se depara em uma nova realidade, longe da sua rotina e dinamismo, o que exige dela adaptações. Alguns estudos demonstram que o tempo de espera é capaz de interferir na qualidade do cuidado oferecido, refletindo negativamente na interação entre as crianças e os profissionais e desmotivando novos retornos. **Objetivo:** desenvolver um jogo de tabuleiro, com foco na educação em saúde bucal e aplicá-lo como instrumento recriador das crianças em salas de espera no atendimento na unidade básica de saúde. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa para a elaboração de um dispositivo lúdico, feito um estudo descritivo, no qual, é relatado a experiência da implementação de um dispositivo criado na graduação e aplicado no serviço público, durante o período de espera para os atendimentos ofertados. **Resultados:** Em decorrência deste estudo, pode-se constatar que as atividades lúdicas aplicadas em sala de espera, promovem um maior bem-estar e aceitação da criança com o ambiente e os profissionais, além de promover um tempo de qualidade para educação em saúde, beneficiando, assim, tanto pacientes como profissionais. **Conclusão:** Foi possível evidenciar que o uso de atividades dinâmicas em salas de espera é uma estratégia de promoção de saúde eficaz, além de alterar positivamente o comportamento e valorizar o processo de desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Salas de espera, Educação em saúde, Odontopediatria.

ESTRATÉGIAS DE PUBLICIDADE NO INSTAGRAM® UTILIZADAS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS

Camila Cristine Araújo de Oliveira¹, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano², Marquiony Marques dos Santos³

¹UERN – Caicó, ²UERN, Caicó, ³UERN, Caicó.

Introdução: Em concomitância com o crescimento digital, especialmente no Instagram®, houve o aumento do número de Cirurgiões-Dentistas no Brasil, o que pode ter incentivado muitos profissionais a buscarem ferramentas de publicidade, como as redes sociais. Entretanto, muitos têm déficit de conhecimento nas áreas de Ética, Legislação, Publicidade e Gestão aplicada à Odontologia. **Objetivo:** Identificar os tipos de estratégias de publicidade utilizadas pelos Cirurgiões-Dentistas no Instagram® em dezembro de 2018 e em fevereiro de 2020 no Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, exploratório e transversal, na rede social Instagram®. As variáveis analisadas foram: estratégias de publicidade e mês e ano da publicação. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016® e foi feita a análise descritiva das características gerais da amostra estudada no mesmo programa. **Resultados:** Identificaram-se 38 perfis de cirurgiões-dentistas do Rio Grande do Norte, nos quais foram analisadas 578 publicações quanto à data e estratégia de publicidade. Destas, 45,33% foram publicadas durante o mês de dezembro de 2018 e 54,67% em fevereiro de 2020. Além disso, o presente estudo reconheceu a utilização de 34 estratégias de publicidade. **Conclusão:** Ao comparar os meses de dezembro de 2018 e fevereiro de 2020, foi observado o aumento do tipo de estratégia de publicidade reconhecida como “antes e depois” e uma redução da estratégia do tipo “explicativo”.

Palavras-chave: Odontologia legal, Ética odontológica, Mídias sociais.

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ODONTOMAS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Nara Cybele Gomes Alves¹, Bruna Luzia Ramos Bastos², Karine Torquato Cavalcante³, Pedro Jesse Lima Veras⁴, Maria da Glória Almeida Martins⁵

^{1,2,3,4,5}UNIFOR-Universidade de Fortaleza

Introdução: O Odontoma é um tumor odontogênico de origem mista, considerado benigno, comumente detectado durante exames radiográficos de rotina, cujo aspecto radiológico apresenta radiopacidade similar o tecido dentário. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência do Odontoma por meio de radiografias panorâmicas de acordo com idade, localização e sexo, tipo de Odontoma e identificar possíveis associações. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa em 33.529 radiografias panorâmicas de pacientes de uma clínica de radiodiagnóstico localizada em Fortaleza. Foi realizada análise inferencial entre o desfecho (Odontoma Composto e Complexo) e as variáveis explicativas (Sexo, Localização e Presença de halo radiolúcido), por meio do Teste do Qui-quadrado, na busca de associação entre essas variáveis. **Resultados:** A amostra foi constituída por 126 radiografias panorâmicas, sendo o Odontoma Composto o mais encontrado, com idade mínima 6 e máxima 78 anos. A região anterior da maxila foi a mais atingida, e houve predileção pelo sexo feminino. Observou-se associação do tipo Composto com a presença de delimitação por halo radiolúcido. Há uma significativa observação de Odontomas sem outros achados radiográficos (33,3%), com presença de dentes impactados (31,0%), e ocorrência de terceiros molares em formação (15,1%). **Conclusão:** O Odontoma esteve bastante presente na população avaliada, com ênfase no sexo feminino e maior acometimento na segunda década de vida.

Palavras-chave: Odontoma. Tumores Odontogênicos. Radiografias panorâmicas.

ABORDAGEM ESTÉTICA DE TOXINA BOTULÍNICA EM TERÇO SUPERIOR DE FACE: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Alcantara¹, Everardo de Lucena Alves Neto²

¹ Centro Universitário Unifacex; ² Universidade Potiguar.

Introdução: A expansão dos procedimentos estéticos tem criado rotas nas possibilidades terapêuticas dentro do escopo de atuação da Odontologia. A toxina botulínica tipo A (TBA) atua na paralisia neuromuscular flácida momentânea sendo indicada tanto em procedimentos estéticos quanto funcionais. **Objetivo:** Relatar clinicamente a aplicação de toxina botulínica estética em terço superior de face. **Relato de Caso:** Pcte sexo feminino, 46 anos, compareceu ao consultório com insatisfação em suas rugas faciais sob movimentos dinâmicos. Após assinatura de TCLE, exame clínico dérmico-facial e planejamento, optou-se pela aplicação de toxina botulínica. Foi realizado o protocolo fotográfico, desinfecção dérmica com sabonete neutro, demaquilante e clorexidina 2%, seguido de aplicação de pomada anestésica e demarcação de pontos de aplicação. Procedeu-se a diluição da toxina com soro fisiológico estéril e aplicação da TBA (Xeomin, Merz) nos músculos frontal (30u), corrugadores (10u), próceros (5u) e nasal (6u). **Conclusão:** Possuindo as mais variadas indicações, a toxina botulínica tem se tornado na prática odontológica/médica, quando bem administrada, uma substância de escolha para tratamento de diversas disfunções estéticas e funcionais com mínima intervenção, naturalidade, segurança e baixos efeitos adversos.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A, Estética, Estética dentária

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS FULL FACE PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL: ACOMPANHAMENTO DE NOVE MESES.

Yasmim Eduarda Godeiro Felipe¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Mariana Rios Bertoldo².

¹Uninassau, Mossoró-RN, ²UFRN.

Introdução: A harmonização orofacial é um procedimento que está em grande evidência, e consiste em uma associação de técnicas para melhorar a estética facial, autoestima e bem estar, onde o resultado final tem de ser de acordo com o objetivo e queixa principal do paciente. **Objetivo:** Abordar sobre a junção de técnicas para um correto tratamento de rejuvenescimento facial através do ultrassom microfocado reface, bioestimuladores de colágeno e lipocirurgias. **Metodologia/ Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 44 anos, compareceu ao consultório relatando incômodo de flacidez generalizada em toda face. Após análise facial e diante das alternativas de tratamento, o paciente, com orientação profissional, optou inicialmente pela lipoaspiração cirúrgica de papada, removendo 6ml de gordura e, após 30 dias, recebeu a aplicação dos bioestimuladores radiesse plus e duo. O Radiesse plus foi aplicado em pontos de estruturação, em região de zigomático, totalizando 1ml e, em seguida, duas seringas do Radiesse duo 1:1 para a região da face e pescoço, objetivando reduzir a flacidez. Na mesma sessão, foram aplicados 240 tiros de ultrassom microfocado Reface, nas regiões mencionadas, anteriormente ao radiesse. Após o procedimento, o paciente permaneceu sendo acompanhado durante 9 meses. **Conclusão:** O paciente se encontra extremamente satisfeito com o resultado, acompanhado periodicamente para após um ano do procedimento realizar a sua manutenção.

Palavras-chave: Rejuvenescimento, Face, Cirurgia, Colágeno, Estética.

ABORDAGEM RESTAURADORA E ESTÉTICA INTEGRADA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Alcantara¹, Everardo de Lucena Alves Neto²

¹ Centro Universitário Unifacex; ²Universidade Potiguar.

Introdução: Compreendendo que saúde é o completo bem-estar biopsicossocial, existe um aumento na demanda de pacientes com queixas estéticas em consultórios. **Objetivo:** Detalhar as etapas clínicas de uma reabilitação estética e funcional com facetas diretas nos elementos 15 ao 25. **Relato de Caso:** Pcte sexo masculino, 30 anos, compareceu ao consultório com insatisfação com seu sorriso após ter executado clareamento dental. Após assinatura de TCLE, exame clínico e planejamento, optou-se pela realização de facetas diretas. Com enceramento diagnóstico e guia em mãos, realizou-se o isolamento, inserção de fio afastador, asperização superficial, condicionamento, e hibridização com adesivo universal. Iniciou-se a etapa restauradora utilizando uma resina nanohíbrida de DA1 e esmalte BL-XL através da guia de silicone, seguido de protocolo de acabamento com Optidisc, pontas diamantadas, e borrachas abrasivas, além de polimento com pasta diamantada 1,0 e 0,5 micra em discos de feltro. **Conclusão:** As restaurações estéticas diretas envolvem passos clínicos que exigem a habilidade em reproduzir os detalhes anatômicos, garantem preparos minimamente invasivos. Todavia, é contraindicada em perdas estruturais extensas, possui baixa estabilidade de cor além de hábitos parafuncionais serem fatores limitantes. A desarmonia dental prejudica vários aspectos na vida social do paciente. A técnica direta mostra-se viável, com excelente resultado funcional e estético harmonizando o sorriso e a face.

Palavras-chave: Dentística operatória, compômeros, Estética dentária

TRATAMENTO RESTAURADOR ESTÉTICO PARA HIPOPLASIA DE ESMALTE: RELATO DE CASO

Pedro Duarte Ferreira Neto¹, Valkleidson Santos de Araújo¹, Evellyn da Silva Araújo¹, Iasmim Mainny Diógenes Veras¹, Isaremi Vieira de Assunção¹.

¹ UFRN – Natal

Introdução: A hipoplasia de esmalte é caracterizada por uma formação incompleta da matriz orgânica do esmalte dentário e se apresenta clinicamente como manchas esbranquiçadas. A mancha hipoplásica não requer tratamento, mas com a insatisfação do paciente, o tratamento estético deve ser realizado. **Objetivo:** Corrigir a estética do sorriso de dentes com hipoplasia de esmalte. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, com insatisfação estética por lesão branca no dente. Ao exame e protocolo fotográfico foi diagnosticado hipoplasia de esmalte no incisivo lateral superior esquerdo. Foi realizado clareamento pela técnica associada (técnica de consultório peróxido de hidrogênio a 35 % e técnica caseira peróxido de carbamida a 16%) com retorno semanal para acompanhamento. Após a finalização do clareamento, aguardou-se 15 dias para estabilização da cor e completa liberação de oxigênio residual. Então, foi realizada a remoção da mancha hipoplásica, de forma minimamente invasiva, com uso de broca carbide em baixa rotação e posterior restauração em resina composta direta com Vittra APS (FGM) na cor E Bleach, com posterior acabamento e polimento com Diamond master (FGM). **Conclusão:** Ao final, a paciente se mostrou satisfeita, uma vez que a mancha hipoplásica foi eliminada e substituída por uma restauração imperceptível. O correto diagnóstico, associado a uma técnica e material adequado, possibilita estética com preservação de estrutura dentária sadia.

Palavras-chave: Hipoplasia do Esmalte Dentário, Resinas Compostas, Estética Dentária.

FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA TÉCNICA DIRETA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Andresa Liliane dos Santos¹, Thais Tâmara Soares Do Nascimento², Maria Lucineide Chaves Costa³, Arthur Mendes Alves⁴, Francisco de Assis do Nascimento Júnior⁵.

^{1,2,3,4,5} UNIRB - MOSSÓRO

Introdução: Diastema é um espaço entre os dentes ou uma ausência de contato interproximal que ocorre entre dois ou mais dentes. Geralmente está entre os incisivos centrais superiores. Afeta a autoestima dos pacientes, podendo ser um fator negativo na autopercepção da estética. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho foi mostrar que é possível obter a estética e reestabelecer a função e a fonação com sucesso, com a evolução dos materiais restauradores e das técnicas minimamente invasivas, é possível realizar o fechamento de diastemas interincisivos superiores de maneira efetiva em uma única sessão. **Metodologia/Relato de caso:** Paciente compareceu a clínica da faculdade UNIRB Mossoró, com queixa de "espaço nos dentes da frente" relatou que a alguns anos realizou a frenectomia labial superior e fez tratamento ortodôntico e mesmo assim o "espaço" voltou. Para resolutive, foi apresentado ao paciente suas vantagens e limitações, a técnica se enquadrou nas necessidades e expectativa da paciente. Foi usado resina Z250 A2 (FGM), com técnica direta nos dentes 11 e 21, o caso envolveu restaurações diretas de resina composta nas faces mesiais, a opção pelo tratamento foi por saber que nesse caso não seria necessário realizar nenhum desgaste dental. **Conclusão:** As restaurações diretas de resina composta para o fechamento de diastema apresentaram um excelente resultado, capaz de restaurar a forma, a função e a estética dental, contribuindo para o sucesso clínico e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Diastema; Resina Composta; Técnica direta.

FECHAMENTO DE DIASTEMA ANTERIOR E MELHORA DA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE CASO

Acson Gabriel Oliveira de Andrade ¹, Ana Leticia Lacerda Hollanda ², Ricardo Jorge Alves Figueireido ³

^{1,2,3} Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU Mossoró e Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE.

Introdução: Na atualidade, a procura por procedimentos estéticos teve um grande aumento, entre toda as idades, em busca de uma qualidade de vida e melhoria estética. O fechamento de diastema é um procedimento de grande impacto social, já que a ausência de contato dental anterior pode interferir na aparência do sorriso e autoestima. **Objetivo:** Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de fechamento de diastema entre os incisivos centrais e os impactos causados na vida do paciente.

Metodologia/Relato de caso: Utilizou-se o método de relato de caso clínico de fechamento de diastema entre os elementos 11 e 21 com resinas compostas atuais, bem como descrição observacional da mudança do procedimento na qualidade de vida e auto-estima do paciente, gênero masculino, 20 anos, que apresentava vergonha de sorrir e relatava sofrer “bullying” desde a infância **Conclusão:** Podemos concluir que com o fechamento de diastema, a qualidade de vida foi melhorada em vários aspectos, principalmente quando falamos sobre autoestima e autoconfiança.

Palavras-chave: Diastema, Reabilitação oral, Estética dental.

Restauração estética classe IV em dente fraturado, Técnica mão livre - Relato de caso

Thais Tâmara Soares Do Nascimento¹, Maria Lucineide Chaves Costa², Caren Sabrina Almeida Marques³, Andresa Liliane dos Santos ⁴, Lorem Krsna de Morais-Sousa

Introdução: Hoje dentre as alternativas restauradoras que utilizam a técnica direta, as resinas compostas são a primeira escolha devido à sua capacidade de mimetizar as características estéticas e ópticas dos tecidos dentais, ao seu valor acessível e ao seu índice de sucesso clínico satisfatório quando uma técnica adequada e criteriosa é utilizada. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente procurou atendimento odontológico apresentando uma fratura Classe IV no elemento 11, As restaurações classe IV representam um desafio em atingir cor, forma e textura o mais próximo do real. Dessa forma, realizou-se a Técnica de mão livre, visto que o procedimento foi realizado na Clínica da faculdade Unirb Mossoró. E como se trata de um procedimento estético onde precisamos além de função estabelecer cor e forma idênticos ao dente natural confeccionou-se o bisel com ponta diamantada cônica 2200 para a restauração ficar imperceptível. Foi feito o isolamento absoluto e Condicionamento ácido + Sistema adesivo a resina utilizada foi resina Luna OA2 e EA2, sempre fazendo a estratificação finalizamos com o acabamento e polimento. **Conclusão:** o resultado final atingiu as expectativas em cor, forma e textura adequados após o polimento final. A estratificação foi realizada corretamente, a estratificação tem como objetivo fazer com que a restauração combine com os dentes adjacentes. Por isso, a escolha das resinas é feita com base tanto no dente que vai recebê-las quanto nos outros mais próximos.

Palavras-chave: Resinas compostas; Estética dental; Mimetismo.

REABILITAÇÃO DE DENTES FRAGILIZADOS COM PINOS ANATÔMICOS E RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO

Moisés Pereira da Silva¹, Maria Eduarda de Medeiros Gomes², Maria dos Milagres e Alcantara Ribeiro³, Rodrigo Araújo Rodrigues⁴.

^{1,2,3,4}Universidade Federal de Campina Grande – UFCG CSTR

Introdução: Dentes tratados endodonticamente e com destruições extensas necessitam, normalmente, da utilização de pinos intra-radulares para reter a restauração final. Em casos de raízes fragilizadas, o uso de pinos pré-fabricados de fibra de vidro torna-se uma alternativa pois possuem boas propriedades mecânicas e estéticas similares à estrutura dental e a possibilidade de união adesiva aos materiais resinosos. Uma das técnicas propostas para o tratamento de canais amplos é o uso de pinos anatômicos através da modelagem do conduto radicular com resina composta. **Objetivo:** Descrever, através de um caso clínico, o protocolo de reabilitação dentária com pinos anatômicos de fibra de vidro e resina composta. **Relato de Caso:** Paciente compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UFCG se queixando de estética insatisfatória e fragilidade dos elementos 21 e 22. Durante exame clínico, observou-se que os dentes foram tratados endodonticamente e se apresentavam escurecidos. O tratamento de escolha foi a colocação de pino de fibra de vidro. Após preparo do conduto radicular, foi confeccionado um pino anatômico e, em seguida, realizado o procedimento de tratamento do remanescente radicular e do pino para cimentação. **Conclusão:** A utilização da técnica em pino de fibra de vidro com adaptação em resina foi uma excelente opção para os dentes fragilizados, visto que estes conferem mais resistência e harmonia à cavidade oral, reduzindo problemas mecânicos e estéticos causados ao paciente.

Palavras-chave: Pinos Dentários, Resina Composta, Prótese Parcial Fixa.

RESTAURAÇÃO DIRETA ONLAY EM DENTE COM CAPEAMENTO PULPAR DIRETO COM 03 ANOS DE SUCESSO – RELATO DE CASO

Thais Tâmara Soares Do Nascimento ¹, Edivangela Garcia Nogueira ², Andresa Liliane dos Santos ³, Caren Sabrina Almeida Marques ⁴, Lorem Krsna de Moraes-Sousa ⁵.

^{1,2,3,4,5} UNIRB Mossoró

Introdução: A restauração onlay, é um protocolo complexo, por tratar-se de uma estrutura com algumas paredes perdidas. Vale ressaltar, que refere de uma cavidade capeada bem preservado, no entanto, o capeamento direto é uma técnica de aplicação diretamente sobre a exposição pulpar na tentativa de permitir a cicatrização pulpar e promover formação de tecido dentinário. **Objetivo:** Restabelecer função e saúde da paciente, recuperando as estruturas perdidas, com o protocolo restaurador direto. **Metodologia/Caso clínico: Paciente** do sexo feminino, 19 anos, procurou o serviço de atendimento odontológico no SUS com queixa de incômodo ao frio no dente 36. Após o exame intra-oral foi visto uma restauração extensa com material provisório Cimento de ionômero de vidro e uma cárie ativa na ocluso/distal, realizou-se os testes de vitalidade positivo. Foi realizado uma radiografia Periapical onde foi visto que o dente tinha um capeamento pulpar direto. Foi realizado um planejamento e dado duas opções a paciente: restauração indireta ou restauração direta, como o tratamento estava sendo realizado no sus, a paciente optou pela restauração direta, primeiramente pelo custo. **Conclusão:** A confecção de restauração direta do tipo onlay é uma recomendação acertada para a reabilitação de elementos posteriores, Diante do exposto, o uso de compósitos restauradores diretos para confecção de onlays é como uma alternativa viável e de menor ônus financeiro para a reabilitação de posteriores.

Palavras-chave: Restauração onlay; Resina Composta; Técnica restauradora direta.

USO DE VITROCERÂMICAS DE DISSILICATO DE LÍTIO PARA CONFEÇÃO DE COROA TOTAL POSTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Leticia Lacerda Hollanda¹, Acson Gabriel Oliveira de Andrade², Ricardo Jorge Alves Figueiredo³.

^{1,3} Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE, ^{2,3} Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU.

Introdução: Dentro da odontologia atual, é imprescindível a manutenção de elementos dentários na cavidade oral. Nesses casos, dentes extensamente destruídos em razão de fraturas ou cáries dentárias, podem ser reabilitados através do uso de coroas totais cerâmicas, que aliam estética, saúde e função. **Objetivo:** o escopo desse trabalho é descrever o protocolo clínico de confecção de uma coroa total cerâmica para dentes posteriores com grande perda tecidual coronária. **Relato de caso:** Paciente gênero masculino, 37 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se de fratura no elemento 46. Após exame clínico, observou-se dente com perda médias de 90% da estrutura coronária, com raízes integrais e tratamento endodôntico satisfatório. Em virtude da destruição coronária, foi planejado cimentação de pino de fibra de vidro intra-radicular e protocolo de confecção e cimentação de uma coroa monolítica de dissilicato de lítio (E-max- Ivoclar Vivadent). **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o uso de coroas é um meio viável para reabilitação estética e funcional de dentes posteriores extensamente destruídos, devolvendo função e forma, além de manutenção da integridade dos tecidos periodontais.

Palavras-chaves: Coroas totais, Estética e Reabilitação estética.

PROTOCOLO DE CIMENTAÇÃO ADESIVA EM QUATRO LAMINADOS CERÂMICOS DE DISSILICATO DE LÍTIO

Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Larissa Francisca Santiago Pereira², Gabriela de Oliveira Vieira³, Lissa de França Lopes⁴, Ricardo Felipe Ferreira da Silva⁵.

^{1,2}Uninassau, Mossoró-RN, ^{3,4} Uninassau, Mossoró-RN, ⁵PPGB UNP.

Introdução: A busca por um sorriso mais estético, saudável e funcional, vem crescendo a partir de inovações tecnológicas que geram resultados satisfatórios no uso de cerâmicas dentárias, com preparos minimamente invasivos, constituindo umas das principais alternativas de materiais restauradores para a estrutura dentária, devido suas propriedades favoráveis, pois permitem reproduzir características ópticas dos dentes naturais. **Objetivo:** Relatar caso clínico de confecção de quatro laminados cerâmicos e seu protocolo de cimentação. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente de 28 anos com facetas de resina nos incisivos superiores com queixa de fratura recorrente em uma delas. Após diagnóstico e planejamento foram confeccionados quatro laminados cerâmicos ultrafinos em Emax com preparos mínimos. Com a prova dos laminados, ajustes, teste de cor com try-in e isolamento absoluto, o protocolo de cimentação iniciou com o condicionamento das peças com ácido fluorídrico 10%, silano e sistema adesivo de 2 passos. O esmalte dentário foi condicionado com ácido fosfórico 35% e adesivo. Em seguida foi aplicado o cimento resinoso fotopolimerizável Allcem Veneer em cada laminado, posicionado ao dente e os excessos retirados com pincel e fio dental. Finalizou-se com fotopolimerização 40 segundos em cada laminado. **Conclusão:** O correto diagnóstico, cuidados nos preparos invasivos e no protocolo de cimentação, proporcionou um resultado estético e funcional satisfatório para o profissional e paciente.

Palavras-chave: Laminados Cerâmicos, Cimentação, Estética Dentária.

FECHAMENTO DE MÚLTIPLOS DIASTEMAS COM LAMINADOS CERÂMICOS ULTRAFINOS – RELATO DE CASO

Edlane da Silva Sousa¹, Jhulie Lorrany Mendes de Almeida¹, Bruna da Vera Cruz Guedes¹, João Paulo da Silva-Neto¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A presença de espaços entre os dentes é considerada uma característica anti-estética. Diversas modalidades restauradoras tem sido propostas para sua resolução clínica. Atualmente, os laminados cerâmicos representam uma das mais utilizadas e previsíveis. **Objetivo:** Apresentar uma alternativa de reabilitação estética minimamente invasiva e com previsibilidade a longo prazo para o fechamento de múltiplos diastemas. **Relato de caso:** Paciente procurou tratamento para fechamento de múltiplos diastemas. Ao exame clínico observou-se a presença de espaços entre 14 e 24, sem a presença de qualquer material restaurador prévio. Foi realizado um planejamento estético digital (PED). Após aprovado o PED pelo paciente, foram conduzidas a moldagem de estudo com silicone por adição e a montagem em ASA para o enceramento. Guias de preparo incisal e vestibular foram confeccionadas e o preparo foi realizado desgastando a superfície vestibular e incisal/oclusal dos dentes de forma conservadora. Posteriormente foi conduzida a moldagem de trabalho e confeccionadas restaurações em dissilicato de lítio. Os laminados cerâmicos foram provados e após a aprovação, as cerâmicas foram fixadas com cimento resinoso fotopolimerizável e técnica de condicionamento total. **Conclusão:** Dentro das limitações deste relato, os laminados cerâmicos ultrafinos apresentaram-se como uma alternativa minimamente invasiva e previsível para um ótimo resultado estético em fechamento de diastemas e múltiplos espaços.

Palavras-chave: Diastema; Estética Dentária; Facetas Dentárias.

MANUTENÇÃO DO PERFIL DE EMERGÊNCIA POR MEIO DA PERSONALIZAÇÃO TRANSFERENTE DE MOLDAGEM EM REABILITAÇÃO UNITÁRIA – RELATO DE CASO

Jhulie Lorrany Mendes de Almeida¹, Edlane da Silva Sousa¹, Bruna da Vera Cruz Guedes¹, Ruy Veras-Filho², João Paulo da Silva-Neto¹

¹Universidade Estadual da Paraíba; ²Clinica Privada

Introdução: O condicionamento gengival por meio de provisórios e a transferência destas condições para o laboratório representa uma fase crítica. O desenvolvimento de técnicas eficazes pode ajudar significativamente nesta etapa clínica. **Objetivo:** Demonstrar a importância da personalização de transferentes de moldagem em reabilitações unitárias sobre implante para a manutenção do perfil de emergência gengival (PEG). **Relato de caso:** Um remanescente radicular fraturado do elemento 11 foi extraído e um implante dentário (4,1 x 11,5mm) foi instalado imediatamente na região, seguido de instalação de pilar (3,3 x 6 x 2,5mm), enxerto xenógeno, membrana e confecção de provisório. Após o período de osseointegração, ajustes foram realizados no provisório para que se aperfeiçoassem os níveis de higienização e o perfil de emergência. Após 15 dias o provisório foi removido, um componente de moldagem foi instalado e personalizado com resina bulkfill flow para moldagem de transferência do implante e do PEG (moldeira fechada). O vazamento foi feito com gengiva artificial e gesso especial. O modelo obtido transferiu fidedignamente a condição periimplantar intra-oral e então foi confeccionada uma restauração cerâmica, a qual foi cimentada com cimento resinoso dual. **Conclusão:** Dentro das limitações foi possível concluir que esta técnica se mostrou uma alternativa rápida e viável para a transferência do PEG para confecção de reabilitação unitária com ótima manutenção tecidual periimplantar.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante, Prótese Dentária.

REABILITAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL PELO PROCESSO DA CLONAGEM TERAPÊUTICA: RELATO DE CASO

Manoel Carlos dos Santos¹, Arthur Mendes Alves², Juney Alexandre Canuto³.

¹UNINASSAU-Mossoró, ^{2,3}UNIRB-Mossoró

Introdução: Diversos pacientes reclamam das dificuldades de adaptação de próteses totais novas após sua instalação em boca. Geralmente relatam dores e desconforto volumétricos causados pelo novo formato das próteses. A clonagem terapêutica soluciona de forma preventiva vários desses problemas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é demonstrar que a técnica da clonagem terapêutica oferece inúmeras vantagens em relação à técnica convencional. **Relato de caso:** Paciente de 61 anos, usuário de prótese procurou a clínica da faculdade de odontologia da Uninassau. Queixa principal: “extração de dois dentes e troca das próteses”, os elementos 41 e 42 que estavam com periodontia avançada grau III. Após anamnese e exames complementares foi sugerido e aceito pelo paciente a realização da exodontia dos mesmos e dado início a reformulação das próteses antigas com transformação da PPR inferior em uma total recuperando sua área basal e estética para uso imediato. Depois seguirá com as outras fases que inclui: Recuperação estética da prótese superior, reembasamento funcional, Posicionamento fisiológico mandibular, clonagem das próteses antigas, moldagem miofuncional, tomado do plano de orientação, prova dos dentes, instalação e controle. **Conclusão:** A técnica da clonagem terapêutica mostra-se ser eficiente, mediante literatura e experiência clínica, no reestabelecimento de modo preventivo da saúde bucal para usuários de próteses totais em relação ao método convencional.

Palavras chaves: Reabilitação, Prótese, Clonagem terapêutica.

PREENCHIMENTO LABIAL COMO TRATAMENTO COMPENSATÓRIO ESTÉTICO EM PACIENTE COM PROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino¹, Ana Clara de Araújo Sena¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Israel Alexandre de Araújo Sena².

¹Uninassau, Mossoró-RN, ²UFRN

Introdução: A cirurgia ortognática é uma excelente alternativa de tratamento para o correto posicionamento das bases ósseas e melhora do perfil estético facial, mas constitui um procedimento invasivo. Nesse contexto, o preenchimento com ácido hialurônico dos tecidos moles constitui uma excelente opção. Em casos de pacientes com prognatismo mandibular (Padrão facial tipo III), o preenchimento labial permite uma melhor harmonia entre os componentes da face e, por ser mais conservador, tem sido notavelmente mais requisitado pelos pacientes que preterem a cirurgia ortognática. **Objetivo:** Discorrer sobre o preenchimento labial com ácido hialurônico como uma alternativa mais conservadora no tratamento compensatório estético em paciente com padrão facial tipo III. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente compareceu ao consultório referindo incômodo na ausência de projeção do lábio superior e formato e proporções labiais insatisfatórias. Após análise facial e do sorriso, constatou-se uma prognatismo mandibular que tornava o lábio inferior projetado em relação ao superior. Pela opção da paciente por uma terapia mais conservadora, optou-se por realizar o preenchimento labial para que houvesse uma maior harmonia no perfil facial e melhor proporção e contorno labial. **Conclusão:** O resultado do procedimento foi extremamente satisfatório, permitindo uma melhor estética facial em vista de perfil, aumentando a autoestima da paciente e proporcionando um terço inferior mais harmônico e jovial.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico, Lábio, Face, Estética.

PROTOCOLO CLÍNICO PARA UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE RUGAS DINÂMICAS: UMA SÉRIE DE CASO

Catarina Lucena Leiros¹, Ricardo Felipe Ferreira da Silva², Jade Cavalcante Barros Macêdo³, Gabriela de Oliveira Vieira⁴

¹UniFacex, ²UniFacex/UnP, ³SLMandic - Campinas, ⁴UERN

Introdução: A toxina botulínica tipo A (TXB-A) tem sido muito utilizada na prática estética, bem como servindo de ferramenta terapêutica na reabilitação de pacientes. A TXB-A é um subproduto da bactéria *Clostridium botulinum* que bloqueia a liberação da acetilcolina, neurotransmissor responsável pela contração muscular. O efeito de relaxamento muscular resulta em um potencial estético nas rugas dinâmicas retardando o envelhecimento. Atualmente estão disponíveis no mercado diversas marcas que, aliadas aos múltiplos protocolos clínicos, acarretam um desarranjo mental nos profissionais sobre qual o manejo adequado para o caso. **Objetivo:** Descrever o protocolo clínico para aplicação da toxina botulínica no tratamento das rugas a partir de um comparativo entre resultados clínicos. **Relato de Caso:** O trabalho aborda três casos clínicos que divergem com a utilização de marcas comerciais distintas (Xeomin®, Dysport® e Botox®) a fim de prevenir o envelhecimento e melhorar rugas dinâmicas da face em evidência. Realizou-se um comparativo levando em consideração os achados na literatura para discutir um protocolo clínico desde a anamnese até o limite de unidades por músculo envolvido. **Conclusão:** Os benefícios da TXB-A são indiscutíveis, contudo, há um limite de unidades que precisa ser respeitado para evitar toxicidade. Respeitando a particularidade da marca e do paciente, é possível obter um protocolo de aplicação seguro, proporcionando jovialidade e satisfação no rejuvenescimento facial.

Palavras-chave: Botox, Rejuvenescimento, Odontologia Cosmética.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA A PARA A CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Ana Clara de Araújo Sena¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Renata Cristyna Freitas de Carvalho¹, Israel Alexandre de Araújo Sena².

¹Uninassau, Mossoró-RN, ²UFRN

Introdução: A beleza do sorriso está relacionada à perfeita harmonia entre dentes, tecido gengival e lábios. Assim, o sorriso gengival é uma condição incômoda, resultante da exposição excessiva de gengiva ao sorrir. Pode estar associada a diversos fatores e, nos casos de hiperfunção da musculatura envolvida no sorriso, a aplicação de toxina botulínica tipo A (TxBA) tem sido indicada, principalmente por ser um método mais conservador comparado a procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Discorrer sobre a correção do sorriso gengival através da aplicação de TxBA em paciente que tinha a hiperfunção da musculatura do lábio superior como uma das etiologias do excesso de gengiva ao sorrir. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente compareceu ao consultório incomodada com exposição excessiva de gengiva ao sorrir. Após anamnese e análise facial e do sorriso, constatou-se que a etiologia associada ao sorriso gengival estava relacionada a fatores múltiplos: excesso vertical de maxila, comprimento reduzido da coroa clínica e hiperfunção labial. Diante das alternativas de tratamento, a paciente optou somente pela realização da aplicação da TxBA. Foi realizada a aplicação de 3U na região lateral da asa do nariz bilateralmente. **Conclusão:** Apesar da necessidade de manutenção do tratamento a cada 6 meses, a TxBA apresenta resultados extremamente satisfatórios, podendo ser usada como tratamento isolado ou complementar a procedimentos cirúrgicos na correção do sorriso gengival.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A, Sorriso, Gengiva, Estética Dentária.

PREENCHIMENTO DO TERÇO INFERIOR DA FACE: RELATO DE CASO.

Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Mariana Rios Bertoldo², Israel Alexandre De Araújo Sena³.

¹Mossoró-RN, ^{2,3}UFRN

Introdução: A face é considerada o segmento do corpo humano mais valorizado em relação a estética e beleza. No íterim da estética facial, o terço inferior da face – em se tratando principalmente de mento e mandíbula – tem grande relevância, sobretudo, por transmitir uma personalidade de mais autoridade e virilidade. Para o gênero masculino, mandíbula e mento bem marcados e com projeções e contornos adequados causam também um efeito de mais masculinidade. **Objetivo:** Descrever o preenchimento de mento e mandíbula com ácido hialurônico como tratamento para obtenção de face mais masculina e com modificação no formato facial em paciente insatisfeito com sua aparência estética no terço inferior da face. **Metodologia/Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, 30 anos, compareceu ao consultório relatando incômodo em relação ao formato do rosto, que se caracterizava por ser triangular. Assim, seu principal anseio era por um tratamento que permitisse um formato de face mais quadrado e com mandíbula e ângulo mandibular mais bem definido, e maior projeção mental. Foi proposto então a realização do preenchimento mandibular e de mento com ácido hialurônico, totalizando de 8mls da substância. **Conclusão:** Apesar da necessidade de manutenções periódicas, o preenchimento de mandíbula e mento constituem uma excelente alternativa de tratamento para obtenção de uma face mais masculina, permitindo adequada correção volumétrica e melhoria na harmonia facial.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico, Mandíbula, Masculino, Rejuvenescimento.

CIRURGIA VIRTUAL GUIADA PARA IMPLANTE EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Pedro Duarte Ferreira Neto¹, Valkleidson Santos de Araújo², Evellyn da Silva Araújo³, Alberto Costa Gurgel⁴, Felipe Alexander Caldas Afonso⁵.

^{1,2,3,5}UFRN - Natal, ⁴UNIFACEX – Natal

Introdução: A evolução da tecnologia proporcionou grandes avanços na odontologia, dentre eles, a cirurgia virtual guiada é um dos mais promissores, pois permite segurança, previsibilidade e o mínimo de trauma possível. **Objetivo:** Devolver a estética dentária, através da cirurgia virtual guiada. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 73 anos, sofreu queda da própria altura, com fratura longitudinal de incisivo central superior direito, sem possibilidade de tratamento restaurador ou endodôntico. Foi realizada exodontia do elemento e enxerto ósseo particulado (Geislich®), protegido com membrana de colágeno reabsorvível. Utilizou-se a coroa do próprio dente da paciente, readaptada, para manter o espaço, sendo sustentada por fio ortodôntico. Após o período de 8 meses, foi realizado novo exame tomográfico, para o planejamento virtual e confecção do guia cirúrgico, desenvolvido utilizando as imagens em formato DICOM, trabalhadas no software CoDiagnostix (Straumann®) para posterior impressão do guia em impressora 3D. De posse do guia, foi feita a instalação do implante dentário da marca Neodent® 3,75x11,5mm, grand morse alvim, com excelente travamento (55N), sendo feita a instalação de coroa imediata, em infra oclusão. Após 1 ano foi realizada a finalização em cerâmica, do elemento dentário em questão, bem como, facetas em todos os dentes anteriores. **Conclusão:** Com o correto diagnóstico, associado a técnicas precisas, é possível devolver a estética com o mínimo de trauma possível.

Palavras-chave: Implante Dentário, Cirurgia Assistida por Computador, Estética Dentária.

RECONSTRUÇÃO DE MANDÍBULA ACOMETIDA POR AMELOBLASTOMA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

Liana Falcão Lopes¹, Nara Cybele Gomes Alves², Mavylla Carvalho Miura³, Victória Maria Custódio Fernandes⁴, Soraia Rodrigues de Gois⁵.

^{1, 5} Unichristus-Centro Universitário Christus, ^{2,3,4} Unifor-Universidade de Fortaleza

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, geralmente mandibular, o qual possui crescimento lento, agressivo e indolor. A variante convencional é a mais comum e atinge cerca de 86% dos casos. O tratamento é desafiador, no entanto, a avaliação adequada de cada caso faz-se necessário para chegar à melhor abordagem. **Objetivo:** Relatar um caso de reconstrução mandibular acometida por ameloblastoma convencional, sendo utilizada uma prótese condilar de PMM (Poli Metacrilato de Metila) aderida à placa de reconstrução 2.4, pós-ressecção óssea. **Relato de caso:** Paciente feminino, 26 anos, queixa de “caroço na boca”. Exame extraoral: aumento de volume unilateral direito da face em seu terço inferior e parte do terço médio. Exame intraoral: aumento de volume próximo ao trigono retromolar direito. Exame complementar (panorâmica): presença de lesão radiolúcida multilocular e expansão da cortical óssea em corpo e ramo da mandíbula. Biopsia incisional: ameloblastoma multicístico. Plano de tratamento: tomografia computadorizada, prototipagem, adaptação da placa de reconstrução 2.4, confecção da prótese condilar de PMM, ressecção óssea com margens de segurança e fixação da prótese com a placa. Pós-tratamento, a paciente foi acompanhada por cinco anos, apresentando solidez nos resultados, sem recidiva e complicações. **Conclusão:** A ressecção óssea adequada e a utilização de prótese condilar de PMM aderida à placa de reconstrução 2.4 apresentou estabilidade ao longo dos anos.

Palavras-chave: ameloblastoma, mandibular reconstruction, polymethyl methacrylate.

REPOSICIONAMENTO CIRÚRGICO COMO TRATAMENTO DE HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONÓIDE MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Rayssa Daianny Vitor da Silva¹, Ronnys Ruggery Gomes da Silva², Edynelson da Silva Gomes², Yriu Lourenço Rodrigues², André Luiz Marinho Falcão Gondim².

¹Centro Universitário Facex, ² Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Introdução A hiperplasia do processo coronóide mandibular (HPCM) é uma condição rara e caracteriza-se pelo aumento de tecido ósseo, causando restrição mecânica do movimento mandibular, trismo e sintomatologia dolorosa. **Objetivo** O presente trabalho objetiva descrever o caso clínico de um paciente portador de HPCM, o qual foi submetido a técnica cirúrgica de reposicionamento superior do processo coronóide. **Relato do caso** Paciente com 21 anos, sexo masculino, foi encaminhado para avaliação e conduta de HPCM, relatando ter dificuldade de abertura bucal desde os 15 anos. Ao exame físico observou-se assimetria facial e limitação de abertura bucal de 21 mm. No exame radiográfico foi observado aumento de volume dos processos coronóides, concluindo o diagnóstico de HPCM bilateral e optando pelo tratamento cirúrgico. Para isso, o paciente foi submetido sob anestesia geral, foi realizado acesso intra-oral, osteotomias separando a mandíbula dos processos coronóides, reposicionamento superior, e por fim, interposição da bola de Bichat. **Resultados** Atualmente, 6 meses após a cirurgia, o paciente encontra-se em acompanhamento e com abertura bucal normalizada de 60 mm. **Conclusão** O reposicionamento cirúrgico do processo coronóide como tratamento de HPCM mostrou-se uma técnica simples, pouco invasiva e eficaz, minimizando o tempo e desconforto pós-operatório. O resultado da intervenção é uma menor morbidade cirúrgica e o restabelecimento da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave Hiperplasia; Processo coronóide; Tratamento.

REMOÇÃO DE RESTO RADICULAR EM SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Bruna da Vera Cruz Guedes¹, Edlane Silva Sousa², Jhulie Lorrany Mendes de Almeida³, Ilky Polansky Silva e Farias⁴

^{1,2,3}Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, ⁴ Faculdade de Odontologia de Pernambuco-UPE

Introdução: A comunicação buco-sinusal é definida como uma abertura entre a cavidade bucal e o seio maxilar, sendo a mais comum ocorrer durante exodontias de dentes posteriores superiores. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de comunicação buco-sinusal decorrente de deslocamento de fragmento radicular para o seio maxilar durante procedimento de extração dentária. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, compareceu a Clínica de Cirurgia Avançada da UEPB de Araruna-PB relatando desconforto durante a respiração e sensação de peso em hemiface esquerda dias após procedimento de extração dentária. Além disso, relatou que o colutório escoava pela cavidade nasal. Ao exame clínico, observou-se a presença de uma pequena abertura na mucosa adjacente aos dentes 26 e 27. Ao exame de imagem (radiografia panorâmica), observou-se a presença de solução de continuidade no assoalho do seio maxilar e de um resto radicular nessa região, o que confirmou uma das hipóteses diagnósticas de deslocamento de fragmento dentário durante a extração. O acesso de Caldwell Luc foi planejado e executado para exposição da parede anterior do seio maxilar esquerdo. Após osteotomia, procedeu-se com a remoção do fragmento dentário, irrigação com soro fisiológico 0.9% e síntese. **Conclusão:** A abordagem de Caldwell-Luc permite uma boa visualização do campo operatório, em que o paciente do referido caso evoluiu sem complicações e o processo de cicatrização transcorreu de forma satisfatória.

Palavras-chave: Cirurgiões bucomaxilofaciais, Acidentes, Seio Maxilar, Cirurgia Bucal.

PACIENTE COM MIELOMA MÚLTIPLO, PREPARO DE BOCA PRÉ TMO: RELATO DE CASO

Caren Sabrina Almeida Marques¹, Arthur M. Alves², Manoel Carlos dos Santos³, Thais Tâmara S. do Nascimento⁴, Karisa Lorena⁵

^{1,2,4} UNIRB, Mossoró-RN ³ Uninassau, Mossoró-RN ⁵ Serviço de odontologia hospitalar LMECC

Introdução: O mieloma múltiplo trata-se de uma neoplasia maligna hematológica, é uma doença característica em pacientes com idade avançada. **Objetivo:** Demonstrar a importância do preparo de boca no TMO com protocolos preventivos para osteonecrose medicamentosa (ONM). **Metodologia/Caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 57 anos, negro, acometido por mieloma múltiplo com metástase óssea em uso de zometa oitavo ciclo, procurou o serviço de odontologia da LMECC para realizar preparo de boca pré transplante de medula óssea, ao exame clínico e radiográfico foi verificada necessidade de exodontia dos elementos 11, 21, 22, 12. Elementos com mobilidade acentuada e abscesso periapical. Levando em consideração magnitude da complicação que é a osteonecrose medicamentosa seguindo os protocolos que são preconizados com o objetivo de minimizar os riscos. Primeiramente, foi realizada antibiótico terapia amoxicilina 1g 1h antes do procedimento e pós operatório por 10 dias, exodontia atraumática e sutura com fechamento primário da ferida, terapia fotodinâmica aPDT e antisséptico tópico de 12/12h. **Conclusão:** Para a prevenção do controle das osteonecrose medicamentosa faz-se necessário o conhecimento das medicações, assim como, seguir os princípios preconizados para evitar ou minimizar os riscos de osteonecrose medicamentosa.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo, Zometa, Terapia fotodinâmica.

CISTO RESIDUAL DE GRANDE EXTENSÃO: RELATO DE CASO

Nara Cybele Gomes Alves¹, Liana Falcão Lopes², Mavylla Carvalho Miura³, Victoria Maria Custódio Fernandes⁴, Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho⁵.

^{1,3,4,5}UNIFOR-Universidade de Fortaleza, ²UNICHRISTUS-Centro Universitário Christus

Introdução: O Cisto Periapical Residual é o segundo cisto odontogênico de origem inflamatória mais comum. Ocorre geralmente em decorrência de exodontia dentária a qual envolveu um cisto periapical no elemento extraído. Geralmente é uma lesão assintomática, o que implica de forma direta na variação do tamanho encontrado, podendo atingir grandes dimensões, de forma silenciosa e imitar características de outros cistos e tumores odontogênicos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Cisto Periapical Residual de grande extensão tratado cirurgicamente com enucleação. **Relato de Caso:** Paciente C.S.D.A., sexo feminino, 55 anos, normossistêmica, compareceu para tratamento dentário em 2011, onde foi realizado procedimento cirúrgico de marsupialização em cisto periapical e encaminhamento para tratamento endodôntico, houve interrupção do tratamento e paciente, retornou em 2022 com documentação e registros de tratamentos endodônticos e exodontias realizadas pós marsupialização, apresentando Cisto Periapical Residual de grande extensão, o tratamento escolhido foi enucleação. **Conclusão:** Com o alto índice de ocorrência do cisto periapical, é importante sempre o Cirurgião Dentista realizar boa curetagem para assegurar enucleação cística após extração dentária, contribuindo assim com a diminuição dos casos de Cisto Periapical Residual. É fundamental a atenção aos testes e exames para diagnóstico correto visando a escolha do tratamento adequado.

Palavras-chave: Cisto Odontogênico, Cisto Radicular, Cistos maxilares

OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA DESENCADEADO POR TRAUMA: RELATO DE CASO

Manoel Carlos dos Santos¹, Arthur Mendes Alves², Caren Sabrina Almeida Marques³, Karisa Lorena de Freitas Lima⁴.

¹UNINASSAU-Mossoró, ^{2,3}UNIRB-Mossoró, ⁴Serviço de Odontologia Hospitalar LMECC

Introdução: A osteonecrose medicamentosa geralmente é causada por exodontias e também por trauma de próteses. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo mostrar um protocolo para osteonecrose medicamentosa. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino 66 anos, usuária de prótese, atendida no Serviço particular de odontologia com a seguinte queixa principal: "áfita no céu da boca", relatava incômodo há um mês. Fazia uso de alendronato 70mg associado à prednisona por nove anos por causa de uma osteoporose. Uma tomografia computadorizada foi solicitada a qual apontou uma prominência óssea na região medial dos dentes molares esquerdos, medindo 1.3 mm no seu maior eixo, sem áreas de descontinuidades da cortical e sem componentes de partes moles significativos. Não há correlação de realce anômalo a essa topografia. Achado de natureza indeterminada. Clinicamente suspeitou-se de osteonecrose medicamentosa. Foi realizada uma curetagem do osso necrosado e no momento da cirurgia aplicou-se a Terapia Foto Dinâmica com APDT (azul de metileno), também um óleo de girassol ozonizado no pós-cirúrgico e uma terapia antibiótica com amoxicilina 1g uma hora antes da cirurgia, seguida de prescrição de clorexidina 0,12% para bochecho 2x ao dia e amoxicilina 500mg de 8/8 por 10 dias. Espécime foi encaminhado para diagnósticos patológicos. **Conclusão:** Concluiu-se a efetividade do protocolo realizado. Após a quarta sessão de terapia o osso exposto encontra-se totalmente reptelizado.

Palavras-chave: Terapia a laser, Osteonecrose, Prótese dentária.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE PORTADORA DE MAL DE PARKINSON: RELATO DE CASO.

Luara Yvina Lima Paulino¹, Arthur Mendes Alves², Ruan Lucas Holanda de Souza³, Celeste Wênia Sousa Ferreira⁴, Juney Alexandre Canuto⁵

^{1,2,3,4 e 5} UNIRB Mossoró

Introdução: O Mal de Parkinson ou Doença de Parkinson (DP) é uma doença que afeta os neurônios, considerada uma das doenças sem cura e de maior domínio em até 80 casos a cada 100 mil habitantes. A Levodopa tem se tornado a medicação mais eficaz para o tratamento da DP. Quando combinada com outras medicações, a Levodopa pode gerar efeitos adversos como: xerostomia, alteração no paladar e bruxismo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação oral em paciente que é portadora da Doença de Parkinson, a mesma relatava insatisfação com a estética e função. **Relato de caso:** Paciente, 51 anos de idade, sexo feminino, residente em Mossoró-RN, foi encaminhada ao CEO, portadora da DP, apresentando um quadro de destruição dentária avançada. Na anamnese, avaliaram-se as melhores possibilidades para reabilitação da paciente, os dentes não poderiam ser mantidos em boca por serem apenas restos radiculares, e já não desenvolviam nenhuma função. Devido o tratamento ser ofertado pelo SUS e de acordo com a condição sistêmica da paciente, optou-se por remover todos os dentes, pois o periodonto já estava adoecido. Foram realizados alguns procedimentos iniciais como (remoção de dois incisivos centrais) para avaliar a capacidade cicatricial e mostrar segurança a paciente, tornando confortável. **Conclusão:** É importante que o dentista conheça essa patologia, bem como as interações medicamentosas, facilitando um tratamento reabilitador e devolvendo saúde ao paciente.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Prótese dentária, Odontologia geriátrica.

REMOÇÃO DE FOCOS DE INFECÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM CENTRO CIRÚRGICO – RELATO DE CASOS.

Ana Paula da Silva¹, Luara Yvina Lima Paulino², Ruan Lucas Holanda de Souza³, Celeste Wênia Sousa Ferreira⁴, Juney Alexandre Canuto⁵

^{1,2,3,4 e 5} UNIRB Mossoró

Introdução: Dentre os pacientes que se apresentam para tratamento pela Odontologia, temos os Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). Quando não se obtém sucesso no tratamento em consultório, a realização em centro cirúrgico sob anestesia geral ou sedação se apresentam como uma saída, de modo que a adequação do meio bucal pode ser realizada em sessão única. Dentro dessas adequações podemos citar a necessidade de remoção de focos infecciosos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar dois relatos de casos para remoções de focos infecciosos orais em PNEs no município de Apodi/RN. **Relato de caso:** Paciente (1) de 39 anos, encaminhada ao CEO de Apodi com diversos focos de infecções orais e apresentando resistência à realização do tratamento em consultório, devido problemas mentais. Paciente (2) de 15 anos foi levada ao CEO- Apodi pelos responsáveis para realização de tratamento, os mesmos relataram que a adolescente sofre de problemas mentais, impossibilitando a realização de exodontias em Unidade Básica de Saúde. A paciente 1 foi submetida a tratamento ambulatorial com sedação intravenosa, já a paciente 2, o tratamento só pode ser realizado a partir de anestesia geral, pela dificuldade de colaboração da adolescente. **Conclusão:** Podemos observar que a intervenção em centro cirúrgico a pacientes que apresenta resistência a tratamento ambulatorial se mostra como uma grande alternativa de adequação do meio oral.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências, Equipe Hospitalar de Odontologia, Centro Cirúrgico Hospitalar, Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

CISTOS ODONTOGÊNICOS INFLAMATÓRIOS: ABORDAGEM CLÍNICA CIRÚRGICA

Caio César Delfino Oliveira do Carmo¹, Nilton Vivacqua Gomes², Bruno Carvalho de Vasconcelos³

^{1,2,3} SLM – Fortaleza

Introdução: Os cistos perirradiculares inflamatórios são entidades patológicas uniloculares, circunscritas, revestidas por um epitélio interno contendo em seu interior um conteúdo líquido. **Objetivo:** apresentar um relato de caso clínico de um cisto odontogênico inflamatório destacando os aspectos clínicos, diagnóstico e a conduta terapêutica executada. **Metodologia:** Paciente, gênero masculino, 57 anos de idade, compareceu ao consultório com queixa estética procurando realizar uma restauração no elemento 11. Foi realizada uma radiografia periapical onde foi possível observar que o dente possuía tratamento endodôntico prévio e também uma lesão perirradicular consideravelmente extensa. Foi solicitado uma tomografia computadorizada cone beam do elemento onde foi possível chegar à conclusão de que se tratava de um cisto. Com os testes de vitalidade pulpar dos dentes adjacentes positivos, o retratamento endodôntico foi indicado para o elemento 11, o qual foi iniciado pela remoção do material obturador e instrumentação. Todavia, a instrumentação e medicação intracanal não foram suficientes para a resolução do quadro, identificado pela impossibilidade de secagem do conduto, foi indicada a cirurgia paraendodôntica para a enucleação da lesão cística. **Conclusão:** Em alguns casos é impossível a eliminação do agente causal das periapicopatias pelo tratamento ou retratamento endodôntico convencional e para a eliminação de problemas periapicais a cirurgia paraendodôntica está indicada.

Palavras-chave: Cisto, Cavidade oral, Tratamento.

TERAPIA DE APDT COMO UMA SOLUÇÃO VIÁVEL PARA APICECTOMIA: RELATO DE CASO

¹Caren Sabrina Almeida Marques, Arthur Mendes Alves², Manoel Carlos dos Santos³, Thais Tâmara S. do Nascimento⁴
Juney Alexandre Canuto⁵

^{1,2,3,4} UNIRB Mossoró, ⁵UNIRB Mossoró

Introdução: A apicectomia, também conhecida como cirurgia periapical, é um procedimento cirúrgico elaborado ao nível do ápice dos dentes. A laserterapia desde sua invenção, foram propostas na área da endodontia, como na modelagem do canal, diagnóstico pulpar, apicectomia e desinfecção do sistema de canais radiculares. **Objetivo:** Preservar a estrutura dental para não ter prejuízo a reabilitação. **Metodologia/Relato de caso:** Paciente com quadro de lesão expansiva de cisto na região do elemento 22, com histórico de reabilitação no elemento 12. Foi proposto exodontia, não sendo possível a realização do implante pelo tamanho da lesão que alcançou a cortical palatina e consumido a cortical vertical. Foi proposto abordagem cirúrgica com enucleação, curetagem posterior e terapia fotodinâmica e depois a colocação de biomaterial (osso bovino) e membrana pra recobrir. A técnica consiste em remover a lesão e preservar o ápice dental. Com vista em manter a estrutura dental e não ter um prejuízo na reabilitação oral. Faz o acesso e remove a lesão permanecendo com o azul de metileno por cinco minutos no local, depois faz uso do laser terapia de baixa potência no módulo infravermelho e depois lava tudo e preenche com osso bovino. **Conclusão:** Demonstrar o benefício do tratamento conservador em relação a procedimentos mais invasivos utilizando o laser e o azul de metileno.

Palavras-chave: Cisto; Laserterapia; Reabilitação oral.

SELAMENTO DE PERFURAÇÕES RADICULARES POR MEIO DA TÉCNICA MODIFICADA DO “NOVELO DE TESEU”: RELATO DE CASO

Arthur Mendes Alves¹, Marcio Brenner Sabino Leite², Antônio Alves de Freitas Junior³, Caren Sabrina Almeida Marques⁴, Juney Alexandre Canuto⁵

^{1,2,3,4,5} UNIRB-Mossoró

Introdução: As perfurações radiculares consistem em uma comunicação entre os canais radiculares e os tecidos periodontais, essas comunicações ocorrem através de fatores patológicos e também iatrogênicos. O tratamento consiste em selar essa perfuração colocando um material que possa fazer a vedação desse canal para assim inibir a saída de irritantes residuais do canal radicular para os tecidos perirradiculares. **Objetivo:** Trata-se de abordar a técnica modificada que trouxe melhor prognóstico da vedação de perfurações, que mostra benéficos pois apresenta uma técnica que possibilita o profissional a realizar esses tratamentos de forma simples e sem perder a direção do canal. **Relato de caso:** Paciente comparece a clínica-escola da UNIRB-Mossoró com o diagnóstico de perfuração endodôntica, no terço cervical. O primeiro passo foi encontrar o canal principal deixando a lima que melhor se adapta no comprimento de trabalho, em seguida foi preparado a mistura de pó do cimento endodôntico junto com o pó de hidróxido de cálcio, misturado com o líquido do cimento endodôntico. Em consistência mais fluida com o condensador de paiva, é pressionado. Passado 10min do tempo de presa é retirada a lima do canal principal e dando continuidade ao tratamento do canal. **Conclusão:** O tratamento de uma perfuração endodôntica requer cuidados e medidas cautelosas, a técnica modificada se mostra uma maneira mais segura e didática de preencher esse defeito, sem perder a modulação do canal principal.

Palavras-chave: Endodontia, canal radicular, obturação do canal radicular.

USO DE PRF NA REGENERAÇÃO ÓSSEA MANDIBULAR DE LESÃO APÓS MANIFESTAÇÃO DO VÍRUS HERPES ZOSTER EM PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS – CASO CLÍNICO

Ingrid Paola da Mota Linhares ¹; Sergio Henrique Lago Martins ²; Rafael Lopes Ferreira Lima ³.

¹UnP, ^{2,3}UFRN

Introdução: A fibrina rica em plaquetas (PRF) é um concentrado de plaquetas originado da centrifugação do sangue realizada com o tempo e força gravitacional específica. Este tipo de concentrado tem sido utilizado nas áreas de Odontologia, Medicina e Medicina Veterinária como uma terapia regenerativa potencialmente viável devido aos fatores de crescimento encontrados nas plaquetas. **Objetivo:** Demonstrar por meio de um relato de caso como esses fatores de crescimento que desempenham um papel importante na cicatrização de feridas e na regeneração de tecidos. **Relato de caso:** Paciente jovem, do sexo feminino, portadora de Lúpus, com lesão após manifestação do vírus herpes zoster foi tratada em reabilitação complexa. A PRF foi submetida às etapas de homogenização com gluconato de cálcio a 10% e aquecimento a 70° C para transformação em gel de fibrina rica em plaquetas ativadas (AA-PRF), sendo capaz de promover a intensificação do processo regenerativo e aumentar a taxa de liberação dos fatores de crescimento. Após a regeneração óssea foi possível a reabilitação cirúrgico protética que permitiu excelentes resultados estéticos e funcionais. **Conclusões:** O tratamento obteve sucesso e possibilitou alcançar a satisfação da paciente ao final do tratamento.

Palavras-chave: regeneração óssea; fibrina rica em plaquetas; implante dentário

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mavylla Carvalho Miura¹; Liana Falcão Lopes²; Nara Cybele Gomes Alves¹; Victoria Maria Custódio Fernandes¹; Danielle Frota de Albuquerque³.

¹⁻³Universidade de Fortaleza-UNIFOR; ²Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um termo usado para descrever uma série de problemas que apresenta sinais e sintomas acometendo a região orofacial e tendo origem nos músculos da mastigação e/ou envolvendo a articulação temporomandibular e estruturas associadas. A Toxina Botulínica é uma neurotoxina que interfere na liberação de acetilcolina e nos terminais pré-sinápticos, que ultimamente, vem-se observando seu potencial terapêutico; tendo mostrado uma alternativa no tratamento dessa desordem nos músculos da mastigação. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo, através de uma revisão de literatura, discorrer sobre o potencial terapêutico como instrumento a ser empregado no combate às DTMs. **Metodologia:** Para compor o referencial teórico, buscou-se artigos no PubMed dos últimos 5 anos, utilizando os seguintes descritores: "botulinum toxin" AND "temporomandibular disorder" OR "dentistry", após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** O uso da toxina pode ser considerado uma opção de tratamento eficiente de suporte para controlar a dor e melhorar a qualidade de vida. **Conclusão:** Os estudos mostram a eficácia do uso da toxina botulínica no tratamento das DTMs, reduzindo dor, trismo, zumbido, estalos e cefaléia; porém ainda são necessários mais estudos com o tempo de acompanhamento maior.

Palavras-chave: Toxina Botulínica, Desordem Temporomandibular, Tratamento.

FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Gabriel de Medeiros Monteiro¹, Ana Beatriz Pereira Dias², Guilherme Braga Silva Lima³, Jó Natanael Duarte Magalhães⁴, Lorem Krsna de Moraes-Sousa⁵.

^{1,2,3,4}Uninassau, Mossoró-RN, ⁵Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: Bruxismo é o hábito involuntário de apertar e/ou ranger repetidamente os dentes, podendo causar danos aos tecidos dentários. Em crianças e adolescentes o diagnóstico geralmente é feito após os pais ou tutores perceberem o ruído incômodo que essa atividade causa, então buscam a solução para esse problema muitas vezes sem imaginar os agravos que o bruxismo pode causar. **Objetivo:** Analisar quais os principais fatores associados ao bruxismo do sono em crianças e adolescentes para entender qual o tratamento mais eficaz. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura de artigos encontrados nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, LILACS e BBO-Odontologia. **Resultados:** Uma anamnese minuciosa deve ser realizada pelo Cirurgião-Dentista afim de entender a rotina e o comportamento da criança ou adolescente, pois há uma associação bastante significativa entre ansiedade, estresse e fatores psicológicos com o bruxismo infantil. Os estudos mostram que por ser uma atividade causada pelo Sistema Nervoso Central não existe cura, logo essa atividade apenas pode ser tratada. Os tratamentos devem focar em reduzir a causa dessa desordem e/ou impedir o contato direto entre os elementos dentários pela utilização de placa oclusal. **Conclusão:** apesar de pouca evidência científica, a higiene do sono é considerada a principal alternativa para tratar o bruxismo em crianças e adolescentes, já que é uma desordem que tem causa multifatorial.

Palavras-chave: Bruxismo, Criança, Odontopediatria

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – PRINCIPAIS CAUSAS E FATORES DE RISCO

Alycia Rebouças Filgueira de Aquino¹, Fernanda Barros Campos², Maria Fernanda Bezerra Fernandes³, Renata Cristyna Freitas de Carvalho⁴, Ana Lígia de Almeida Leite⁵.

^{1,2,3,4,5} UNINASSAU – Mossoró-RN

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) patologia que compromete a articulação temporomandibular (ATM) e a musculatura adjacente. Sinais e sintomas podem aparecer na infância, como dor de cabeça e na região do ouvido. As crianças e adolescentes que apresentam DTM frequentemente relatam dor na articulação, limitação da abertura bucal e sons de estalidos ou crepitações. Os principais fatores relacionados à disfunção articular na infância e adolescência transpõem desde de fatores hereditários e oclusais, micro traumas, hábitos parafuncionais, alterações hormonais e fatores relacionados a ansiedade. **Objetivo:** Analisar os aspectos gerais da disfunção, assim como a relação acerca das principais causas e dos fatores de risco que acometem as crianças e os adolescentes. **Metodologia:** Revisão de literatura, buscando pelos termos “Crianças”, “DTM” e “Dor” nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), selecionando 4 artigos completos, de 2012 a 2022, em português e inglês, que atendiam os critérios de inclusão. **Resultados:** Durante a infância e adolescência que ocorrem as principais injúrias traumáticas a ATM como traumas, acidentes automobilísticos, hábitos parafuncionais, onicofagia e ansiedade. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar atendendo aos sintomas relatados pelo paciente e relacionar aos sinais obtidos durante a anamnese e exame clínico do paciente, e assim dependendo da causa determinar o melhor plano de tratamento.

Palavras-chave: Adolescente, Crianças, Dor, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

LASERTERAPIA E TERMOTERAPIA PARA TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM): REVISÃO DE LITERATURA

Allan Êmerson Lázaro Nogueira¹, Mateus de Sena Costa Santos², Anny Isabelly Pinheiro Silva³, Liana Domingos Silva⁴, Tatiana Oliveira Souza⁵

^{1,2,3,4,5} FACENE-RN

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) constitui uma patologia orofacial caracterizada por alterações musculoesqueléticas na articulação temporomandibular. Há uma variedade de tratamentos disponíveis, dentre eles a fisioterapia e laserterapia, que têm se mostrado técnicas promissoras, minimizando e controlando a dor. **Objetivo:** realizar uma revisão da literatura científica a respeito dos principais tratamentos das disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** O trabalho em questão trata-se de uma revisão narrativa, no qual a busca de dados foi realizada em meio digital, portanto, todos os artigos foram selecionados a partir de bases de dados eletrônicas, como: PubMed, Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Libray Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Dos 102 estudos selecionados, 22 atenderam aos critérios estabelecidos. Em geral, a maioria dos tratamentos descritos apresentou efeitos benéficos para pacientes com DTMs. Foi observada grande variabilidade da metodologia adotada para a aplicação e verificação dos efeitos dos tratamentos e somente poucos estudos fizeram uso de grupo controle. **Conclusão:** É possível observar que a termoterapia e o laser de baixa potência apresentam ótimos resultados no tratamento de pacientes com DTM e que a combinação com outras formas de tratamento, potencializam os efeitos obtidos no tratamento, apresentando resultados mais significativos.

Palavras-Chaves: Disfunção temporomandibular, Tratamento, Odontologia.

ESTOMATITE URÊMICA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NA CAVIDADE BUCAL

Ana Beatriz Pereira Dias¹, Gabriel de Medeiros Monteiro¹, Guilherme Braga Silva Lima¹, Hellen Brigitty Dantas Pereira¹, Lorem Krsna de Moraes-Sousa¹

¹Uninassau – Mossoró – RN

Introdução: Estomatite urêmica é uma manifestação clínica oral causada por um problema renal, no qual o paciente apresenta placas esbranquiçadas por toda a boca, dor na cavidade bucal e odor de amônia ou urina no hálito. Esta condição ocorre, pois os néfrons, unidade funcional do rim, não está realizando sua função de forma ideal e assim, os níveis de ureia na corrente sanguínea aumentam. **Objetivo:** Compreender as manifestações orais da estomatite urêmica e sua incidência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura buscando artigos nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS. **Resultado:** Apesar destas lesões estarem localizadas na boca, o tratamento mais eficaz é a diálise renal. Desse modo, conclui-se que com o tratamento da doença renal crônica, as manifestações orais irão sofrer redução ou total remissão, devolvendo assim, a saúde bucal do paciente. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve agir de forma interdisciplinar para o tratamento de um paciente com estomatite urêmica. Analisar saúde renal, pressão arterial e coagulação sanguínea são essenciais antes de iniciar qualquer intervenção odontológica e assim, prevenir qualquer imprevisto durante o atendimento.

Palavras-chave: Estomatite, Urêmica, Cavidade Oral, Insuficiência Renal

O USO DO CIGARRO ELETRÔNICO E OS EFEITOS NOCIVOS PARA OS USUÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Nicole Albuquerque Solino Dos Santos¹, Maria Gabriella Costa Câmara², Thaysa Silva de Paiva³, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso⁴.

^{1,2,3,4}UniFacex - Centro Universitário Facex

Introdução: O uso do cigarro eletrônico (CE) torna-se mais recorrente a cada dia, sendo o produto de tabaco mais usado nos EUA entre os jovens. Há uma percepção comum entre os usuários de CE, que seu uso é menos prejudicial à saúde, entretanto, há efeitos adversos e incita o início do tabagismo entre indivíduos não fumantes. **Objetivo:** Realizar o levantamento na literatura sobre as consequências do uso de CE na cavidade oral. **Metodologia:** A revisão de literatura foi realizada por meio da base de dados PubMed, foi adotada a estratégia de busca ("oral cavity" AND "disease" AND "vaping"). Após leitura dos títulos e resumos foram selecionados oito artigos para leitura na íntegra. **Resultado:** De acordo com a literatura consultada, os resíduos do CE são tóxicos e cancerígenos, ocasionando disbiose oral. Os usuários de CE apresentam um índice de placa pior, menos sangramento à sondagem e profundidade acima do nível quando comparados com não fumantes. Essa mudança tem efeito prejudicial na resposta inflamatória, tornando o indivíduo mais suscetível à doença periodontal. Ademais, dentre os pacientes que sofrem peri-implantite, os usuários de CE demonstram resultados clínicos e biológicos ao tratamento menos favoráveis. **Conclusão:** O levantamento bibliográfico realizado permitiu concluir que os estudos a respeito das consequências na cavidade oral têm aumentando em número e rigor metodológico, ratificando que o uso de CE traz danos à saúde oral.

Palavras-chaves: Cigarro eletrônico, Doenças periodontais, Nicotina, Disbiose oral.

PREJUÍZOS ORAIS DEVIDO USO CRÔNICO DO CIGARRO ELETRÔNICO: LESÃO ULCERADA NECRÓTICA

Hellen Brígtty Dantas Pereira¹, Ana Beatriz Pereira Dias¹, Denise Fernandes Liberato¹, Pedro Victor Morais Batista¹, Lorem Krsna de Morais-Sousa¹.

¹UNINASSAU- Mossoró.

Introdução: Cigarro eletrônico (CE) foi inserido no mercado como dispositivo alternativo ao cigarro convencional (CC), que por sua vez cessaria o consumo do tabaco. Deste modo, tornou-se conhecido entre jovens, sendo consumido excessivamente, comportando-se de modo adverso. A cavidade oral é o primeiro local a ser exposto ao vapor do líquido que contém nicotina, substância psicoativa capaz de promover à dependência, associada a outras substâncias, tendo potencial para causar lesões orais. **Objetivo:** Avaliar riscos pertinentes do CE e transtornos causados à cavidade oral, além de tornar conhecido o potencial maléfico do uso crônico. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em bases de dados, com abrangência temporal entre os anos de 2016 a 2022. **Resultados:** O CE expôs potencial para queimaduras e lesões intraorais, casos onde as presenças de úlceras necróticas na região de palato foram observadas. Vale ressaltar, a incidência de explosão de CE, favorecendo o aparecimento das lesões. Deste modo, hábitos sociais atuais reproduzem transtornos testados no pregresso, de modo superior, não considerando a dependência psicológica e comportamental. **Conclusão:** A inautenticidade dessa ideia inicial foi capaz de causar danos psicológicos, como a dependência; físicos, como lesões extra e intra-orais, e ao sistema respiratório. Em síntese, o CE não se apresentou como uma alternativa válida a ser incorporada.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico, Úlcera Oral, Vaping.

OS DESAFIOS DO TRATAMENTO DENTÁRIO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Guilherme Braga Silva Lima¹; Ana Beatriz Pereira Dias¹; Gabriel de Medeiros Monteiro¹; Jo Natanael Duarte Magalhães¹; Lorem Krsna de Morais Sousa¹.

¹Uninassau – Mossoró – RN

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença desencadeada pela redução de sensibilidade à insulina ou redução da produção da mesma, causando preocupação em virtude das altas taxas de morbimortalidade em âmbito global e da sua prevalência na população. Um grande desafio junto a essa patologia são os tratamentos odontológicos, pois podem gerar vulnerabilidade ao paciente, assim, agravando o seu estado patológico. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre os desafios relacionados ao tratamento dentário em pacientes portadores de DM. **Metodologia:** Discorreu-se do processo de revisão de literatura nas principais bases bibliográficas como LILACS e Scielo. Associado as publicações da Sociedade Brasileira de Diabetes, direcionando o estudo a partir das palavras chaves “Diabetes Mellitus”, “Odontologia” e “Tratamento”. **Resultado:** Um dos desafios da DM é o desenvolvimento de lesões cáries, consequente da hipossalivação, da dieta cariogênica, e má higienização. Além disso, a hemorragia é uma complicação associada à comorbidade, ocorrendo principalmente em procedimentos invasivos. Ademais, pacientes portadores da DM apresentam restrições a determinados fármacos, que podem afetar a homeostase do indivíduo, como anestésicos, que podem apresentar riscos para pacientes com níveis glicêmicos sem controle. **Conclusão:** De acordo com a discussão, verifica-se que, de fato, o paciente com DM necessita de maiores cuidados, levando em consideração a condição fisiológica alterada.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus, Odontologia, Tratamento.

MANEJO ORAL DOS EFEITOS ADVERSOS DA ONCOTERAPIA

Amanda Queiroz de Moraes¹, Alysson Carvalho Bezerra², Maria Vanessa Lourenço Menezes³, José Leonilson Feitosa⁴
^{1,2,3,4} Uninassau - Mossoró RN

Introdução: A cavidade oral pode ser origem de diversos tipos de câncer. Em contrapartida, os pacientes oncológicos expostos à radioterapia de cabeça e pescoço e à quimioterapia também são acometidos oralmente pelos seus efeitos adversos, que podem ocorrer inicialmente e de forma tardia. Os efeitos mais relatados são: xerostomia; mucosite; infecções; disgeusia; neurotoxicidade; cárie de radiação; osteorradionecrose; trismo e hipersensibilidade. **Objetivo:** O atual trabalho busca o esclarecimento dos efeitos adversos que acometem a cavidade oral dos pacientes em oncoterapia e o seu manejo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, do tipo exploratória nas bases de dados do PUBMED. **Resultados:** O acompanhamento odontológico deve ser prévio, durante e após a exposição de quimioterápicos ou de radioterápicos. O meio oral deficiente pode corroborar o agravamento das problemáticas da oncoterapia. No manejo oral dos efeitos adversos deve-se também analisar as condições de saúde oral do paciente, seu histórico odontológico, hábitos e rotina. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve atentar-se para mudanças na saúde oral dos pacientes oncológicos, definir prioridades de tratamento, procedimentos e medicamentos paliativos, prezando pela saúde bucal e sistêmica. Em pacientes de radioterapia de cabeça e pescoço, deve-se verificar a possibilidade de haver osteonecrose por radiação.

Palavras-chave: Saúde bucal; quimioterapia, radioterapia

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maurílio Holanda Nascimento Filho¹, Ricardo Jorge Alves Figueiredo²
^{1,2} Faculdade Maurício de Nassau-UNINASSAU Mossoró

Introdução: O bruxismo é uma desordem funcional, caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes com etiologia multifatorial. Esse distúrbio pode levar ao desgaste severo dos dentes, sendo necessária a reabilitação estético-funcional, através do uso de resinas compostas ou sistemas cerâmicos. **Objetivo:** Este trabalho objetivou reunir dados da literatura acerca do papel da dentística restauradora nas reabilitações orais de pacientes bruxômanos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, por meio de busca controlada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores: "Bruxismo", "Estética dental" e "Reabilitação oral". Foram selecionados a partir dos critérios estabelecidos, 08 artigos científicos publicados entre 2018 a 2022. **Resultados:** Os achados encontrados foram unânimes em afirmar que após a remoção da causa, a reabilitação oral é o tratamento indispensável para estabilização e equilíbrio do sistema estomatognático, seja através do uso das resinas compostas ou cerâmicas odontológicas. Adicionalmente, é necessário uso de uma placa miorrelaxante para controle da desordem e preservação do trabalho realizado. **Conclusão:** É fundamental realizar um diagnóstico criterioso para remoção da causa e indicação do protocolo de reabilitação correto para o paciente, a fim de diminuir as consequências causadas pelo bruxismo.

Palavras-chave: Bruxismo, Reabilitação oral, Estética dental.

ESCANEAMENTO DIGITAL COMO SUBSTITUIÇÃO DE MOLDAGEM CONVENCIONAL EM REABILITAÇÕES COM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA.

Larissa Francisca Santiago Pereira¹, Ianne Karine Nunes Rebouças², Gabriela de Oliveira Vieira³, Ana Lígia de Almeida Leite⁴, Ricardo Felipe Ferreira da Silva⁵.

^{1,2}Uninassau, Mossoró-RN; ^{3,4}Uninassau, Mossoró-RN; ⁵UnP.

Introdução: O avanço do fluxo digital na odontologia permitiu que métodos convencionais de moldagem em reabilitações pudessem ser substituídos por scanners intraorais, que funcionam como varredura, captura e formação de imagem. **Objetivo:** Compilar achados sobre a eficiência de escaneamento digital como método de substituição de moldagem convencional em reabilitações com próteses parciais removíveis. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde usando descritores MeSH “Comparative Effectiveness Research”, “Workflow”, “Computer-Aided Design”, “Digital Technology”, “Software”, “Denture Partial Removable”, “Tooth, Artificial”. **Resultados:** Dos 79 artigos encontrados, 08 artigos foram incluídos nesta revisão. Um trabalho comparou a veracidade e precisão da leitura dos scanners na fabricação de PPR e observou discrepância irrelevante. Outros descreveram técnicas totalmente digitais e encontraram resultados satisfatórios em adaptação e satisfação dos pacientes. **Conclusão:** Os scanners oferecem precisão e atendem os requisitos para fabricação de PPR, embora apresentem peculiaridade de capturar regiões edêntulas sem referências. Enaltecem vantagens de praticidade, redução de custos, agilidade na confecção e conforto do paciente. No entanto, é notória a importância de mais estudos com metodologias encorpadas sobre a precisão de escaneamento em áreas parcialmente desdentadas.

Palavras-chave: Materiais Odontológicos, Prótese Parcial Removível, Reabilitação Bucal.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: INDICAÇÕES DE ETIOLOGIAS E DE TRATAMENTOS

Liana Domingos Silva¹, Érica do Carmo Lopes², Antônio Carlos de Medeiros³, Mariana Linhares Almeida⁴

^{1,2,3,4} FACENE-RN

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são caracterizadas por perdas graduais do tecido mineralizado na região cervical do dente, promovida por uma associação multifatorial, mas sem qualquer envolvimento bacteriano. Com isso, sua etiologia é resultado de três mecanismos físicos e químicos, que entre si vão gerar nas LCNC classificadas em: atrição, abrasão, erosão e abfração. **Objetivo:** Apresentar a etiologia e o tratamento das lesões cervicais não cariosas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa qualitativa, que foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica composta por um total de 10 artigos científicos selecionados nas seguintes bases de dados: PUBMED, SCIELO e BVS. **Resultados:** A análise dos artigos incluídos forneceu mais conhecimentos sobre as LCNC, assim ajudando na escolha e eficácia do tratamento correto, que podem variar de acordo com o diagnóstico e o fator etiológico dessas lesões. **Conclusão:** Desta forma, as lesões cervicais não cariosas devem ser vistas pelo seu aspecto etiológico multidisciplinar, conseqüentemente, essas lesões apresentam diversas possibilidades terapêuticas para o controle e acompanhamento clínico do indivíduo. Com isso, torna-se necessário um correto diagnóstico do cirurgião-dentista, com o objetivo de realizar adequadamente a remoção do fator causal, orientação e manutenção do paciente, afim de obter-se o sucesso clínico.

Palavras-chave: Lesões cervicais não cariosas; hipersensibilidade dentinária; tratamento; etiologia.

ANÁLISE COMPARATIVA NO USO DE AGENTES CLAREADORES COMO O PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO E PERÓXIDO DE CARBAMIDA

Francisco Jefferson Santiago Brito¹, José Michael Cecilio da Silva Fonseca², Ana Ligia de Almeida Leite³, Francisco de Assis de Souza Junior⁴

^{1,2,3,4} UNINASSAU Mossoró/RN

Introdução: O clareamento dental com gel é muito utilizado para se obter a cor desejada em dentes vitais. Indicado para dentes escurecidos pela dieta, fumo, idade ou trauma, tem baixo custo, é simples e rápido na execução. Os agentes clareadores são Peróxido de Carbamida em concentrações de 10% a 30%, considerado padrão “ouro” pela Food and Drug Administration, e o Peróxido de Hidrogênio, em concentrações de até 35%, aplicados em casa ou sob supervisão profissional.

Objetivo: Demonstrar a viabilidade no uso de agentes clareadores como peróxido de carbamida e peróxido de hidrogênio na obtenção de cor desejada. **Metodologia:** Revisão de literatura de artigos científicos pesquisados nas bibliotecas eletrônicas Google acadêmico, PubMed e BVS, publicados de 2002 a 2021. **Resultados:** Quanto a eficácia, observou-se que o uso de Peróxido de hidrogênio em concentrações mais altas (30%), alcança resultados mais rápidos, porém com maior sensibilidade e mais rápida recidiva da cor. Já o Peróxido de Carbamida, se degrada em aproximadamente um terço de hidrogênio, e quando usado em concentrações mais baixas (15%), tem ação mais lenta, mas com resultados mais duradouros. Nota-se que em ambos não há diferença significativa no resultado final da cor. **Conclusão:** Indica-se uma técnica combinando o uso de ambos os géis, entre sessões supervisionadas com peróxido de hidrogênio e uso caseiro de Peróxido de Carbamida, garantindo resultado rápido, seguro e duradouro, controlando a hipersensibilidade.

Palavras-chave: Clareamento Dental, Peróxido de Hidrogênio, Peróxido de Carbamida.

CARACTERÍSTICAS DAS RESINAS BULK-FILL FRENTE A DESAFIOS RESTAURADORES: REVISÃO DE LITERATURA

Marcos André Arruda Pinto¹, Ricardo Felipe Ferreira da Silva², Ana Beatriz Pinheiro dos Anjos³, Jade Cavalcante Barros Macêdo⁴, Gabriela de Oliveira Vieira⁵

¹UniFacex, ²UniFacex, ³ UniFacex, ⁴ SLMandic - Campinas, ⁵UERN

Introdução: As resinas compostas são materiais restauradores fotopolimerizáveis mais empregados na Odontologia. Contudo, deve ser levado em consideração a relação entre protocolos de fotoativação e as propriedades mecânicas. **Objetivo:** Descrever as principais características, vantagens e limitações clínicas do uso das resinas tipo bulk em protocolos restauradores.

Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica nas principais bases de dados (PubMed, Web of Science, SciELO, Lilacs, Scopus e Embase) além de busca manual complementar de referências cruzadas em artigos originais; utilizando termos Descritores em Ciências da Saúde. Foram usados “resinas compostas”, “resina composta bulk fill” e “propriedades” associados aos operadores booleanos AND e/ou OR. Não houve restrição com relação ao idioma ou tipo de estudo; mas excluídos trabalhos que não estivessem dentro dos últimos 5 anos. **Resultados:** A resina Bulk-fill foi desenvolvida no sentido de melhorar as propriedades mecânicas da resina composta. Na literatura, estas apresentam uma contração de polimerização em uma única etapa (até 5mm dependendo da marca comercial). Logo, a técnica manifesta desvantagens como, falhas adesivas dos incrementos e a alta translucidez, interferindo na estética. **Conclusão:** Percebe-se que, para o sucesso é necessário entender e respeitar as limitações da resina Bulk-fill. E quando não é respeitado, pode ocorrer algumas alterações no protocolo restaurador.

Palavras-chave: Bulk-fill, Resinas Compostas, Propriedades Mecânicas.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA DESENCADEADA POR GÉIS CLAREADORES DENTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Monaliza Diógenes Marinho¹; Ricardo Jorge Alves Figueiredo²

^{1,2} FACENE/RN

Introdução: Procedimentos minimamente invasivos são mais bem aceitos na atualidade, logo o clareamento dentário é um dos procedimentos mais procurados e executados a fim de branquear os dentes. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo geral discorrer sobre a sensibilidade dentinária desencadeada pelo clareamento dental e a eficácia dos agentes dessensibilizantes disponíveis no mercado odontológico atualmente através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Foi conduzida uma Revisão Integrativa de Literatura, com dados coletados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Para a coleta de dados foram utilizados artigos 08 originais de ensaios clínicos publicados entre 2015 e 2022. **Resultados:** Autores como Pierote *et al.* (2020), Parreiras *et al.* (2019), Kutuk *et al.* (2019), Moura *et al.* (2016) e Penha *et al.* (2018) observaram diminuição da sensibilidade dentinária oriunda do procedimento de clareamento dental com o uso de dessensibilizantes dentinários. Crescente e Pinto (2016) e Maran *et al.* (2018) não constataram diferença significativa quanto ao uso desses produtos. **Conclusão:** Os diferentes tipos de agentes dessensibilizantes são eficazes na atenuação da hipersensibilidade dentinária nas diversas técnicas de clareamento dental, apesar de que em alguns casos essa diminuição não seja tão significativa.

Palavras-chave: Clareamento Dental, Sensibilidade da dentina, Dessensibilizantes dentinários.

INFILTRANTE RESINOSO COMO ALTERNATIVA PARA REMINERALIZAÇÃO E MASCARAMENTO DE LESÕES BRANCAS

Gabriel de Medeiros Monteiro¹, Ana Beatriz Pereira Dias², Guilherme Braga Silva Lima³, Jó Natanael Duarte Magalhães⁴, Lorem Krsna de Moraes-Sousa⁵.

^{1,2,3,4,5} Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: No estágio inicial do processo cariioso é possível observar clinicamente lesões brancas nos elementos dentários, que aparecem devido a desmineralização do esmalte nessas regiões, apesar da aplicação tópica de flúor remineralizar a estrutura afetada a aparência esbranquiçada continua. Devido a necessidade de uma alternativa que melhor solucione este problema, foi criado o infiltrante resinoso, que além de remineralizar o esmalte pode mascarar a mancha branca. **Objetivo:** Analisar relatos de casos para verificar a eficácia e viabilidade do infiltrante resinoso. **Metodologia:** Revisão de literatura de artigos encontrados nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, PUBMED, LILACS e BBO-Odontologia. **Resultados:** Foi verificado que o infiltrante resinoso cumpriu sua função e remineralizou lesões brancas, inclusive as que estavam bem próximas de cavitares, bem como mascarou de forma satisfatória as lesões. **Conclusão:** O infiltrante resinoso remineraliza também a parte interna da lesão incipiente e por isso protege mais a estrutura dentária do que o flúor, que remineraliza apenas a região externa. Sua aplicação também não demora e logo pode ser feita rotineiramente na clínica odontológica, mesmo assim ainda é sugerido que mais estudos sejam realizados por se tratar de uma tecnologia ainda recente.

Palavras-chave: Resinas Compostas, Cárie Dentária, Esmalte Dentário, Remineralização Dentária

ANCORAGEM ESQUELÉTICA E DISTALIZAÇÃO DE MOLARES COM “SLIDING-JIG”

Lucas Lobato Barreto¹, Jorge Cândido de Souza Filho², Lucas Duarte Aragão³, José Leonilson Feitosa⁴, Rafaella Dantas Rocha⁵.

^{1,2,3,4,5}Uninassau Mossoró

Introdução: A distalização de dentes é considerada um dos principais e mais difíceis problemas encontrados na Ortodontia, especialmente quando se refere ao arco mandibular, em pacientes adultos. Todavia, o advento da ancoragem esquelética permitiu que o movimento distal de molares pudesse ser realizado utilizando-se placas e parafusos de titânio para ancoragem. Os Distalizadores Intrabucais são alternativas desenvolvidas para a correção da Classe II, dentre eles o “Sliding-Jig”. **Objetivo:** Retratar a ancoragem esquelética em ortodontia com ênfase na distalização de molares utilizando “Sliding-Jig” como adjuvante na mecânica ortodôntica. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão da Literatura nas bases de dados BVS e PubMed. **Resultados:** A biomecânica mais conhecida e utilizada para distalização de dentes posteriores com Mini-implantes (MI) é através do uso de “Sliding-Jig” associado a Elásticos ou Molas Fechadas de Níquel-Titânio. Apesar de bons resultados, apresenta alguns efeitos colaterais, como perda da ancoragem, protrusão dos dentes anteriores e inclinação dos molares distalizados. **Conclusão:** Os MI são muito utilizados por sua eficiência na distalização de molares, utilizando “Sliding-Jig” associado a Elásticos ou Molas Fechadas, minimizando os efeitos nocivos da distalização e perda de ancoragem, cujo profissional necessita conhecê-los para que se possa eleger, de forma prudente, a solução terapêutica mais adequada as exigências individuais e profissionais.

Palavras-chave: ortodontia; procedimentos de ancoragem ortodôntica; dente molar.

INDICAÇÕES DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA FEIXE CÔNICO NA ORTODONTIA

Thaysa Silva de Paiva¹, Mylane Beatriz Carvalho da Silva², Mylena Brunele Carvalho da Silva³, Ygor Vinicius Sousa Gonzaga⁴, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso⁵

^{1,2,3,4,5}UniFacex – Centro Universitário Facex.

Introdução: É indubitável a importância da realização dos exames complementares junto aos exames físicos nas diversas áreas da odontologia. As radiografias permitem a visão apenas de dois planos, limitando a descrição minuciosa de alterações imprescindíveis na ortodontia. O avanço tecnológico no diagnóstico por imagem tem permitido a superação dessas deficiências, com a criação da tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC). **Objetivo:** Evidenciar as vantagens da TCFC e sua relevância para o planejamento na ortodontia. **Metodologia:** A revisão de literatura integrativa foi realizada por meio da busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, com as seguintes palavras-chave: “cone beam” AND “orthodontics”. **Resultados:** As principais indicações no diagnóstico e planejamento em ortodontia consistem na localização de dentes impactados e sua relação com estruturas adjacentes; visualização precisa das tábuas ósseas vestibular e lingual dos dentes a serem movimentados; avaliação da proximidade das raízes de molares com o seio maxilar; observação precisa das articulações temporomandibulares e elaboração de análises cefalométricas tridimensionais sem sobreposição, nem distorção de estruturas anatômicas. **Conclusão:** Como qualquer outro exame complementar, a prescrição da TCFC na área da ortodontia deve ser individualizada, considerando aspectos clínicos onde as informações advindas do exame sejam capazes de tornar o diagnóstico mais preciso e o plano de tratamento otimizado.

Palavras-chave: Tomografia, Cefalometria, Ortodontia, Imagem tridimensional.

ORTODONTIA CONVENCIONAL X AUTOLIGADOS, ANÁLISE DE REABSORÇÃO RADICULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Lobato Barreto¹, Jorge Cândido de Souza Filho², Lucas Duarte Aragão³, José Leonilson Feitosa⁴, Rafaella Dantas Rocha⁵.

^{1,2,3,4,5} Uninassau Mossoró

Introdução: A Reabsorção Radicular Apical Externa (RRAE) é um processo fisiológico ou patológico, com perda de cimento ou dentina, resultando em encurtamento radicular. A etiologia da RRAE é multifatorial. Seus principais fatores consistem em características biológicas individuais, predisposição genética e efeito do tratamento ortodôntico. A ortodontia tem buscado o desenvolvimento de novas técnicas e aparatos a fim de se minimizar desvantagens e enaltecer benefícios da mecânica ortodôntica. **Objetivo:** Este trabalho teve o objetivo de retratar o tratamento ortodôntico entre aparelhos fixos autoligados e comparar o nível de RRAE nesta modalidade com aquela nos aparelhos fixos convencionais. **Metodologia:** Por meio de uma revisão da literatura, foram realizadas pesquisas em bases de dados BVS e PubMed, utilizando os termos de acordo com Descritores em Ciência da Saúde: “ortodontia” e “reabsorção da raiz”. **Resultados:** Independente da fonte de análise (raios X periapicais, panorâmicas e tomografias) não houve diferenças significativas de RRAE analisadas mecânicas autoligáveis e convencionais, mesmo que alguns autores afirmem que mecânicas que utilizam forças mais pesadas estão ligadas à reabsorção radicular, enquanto que geralmente as forças leves tendem a causar menos reabsorção. **Conclusão:** Aparelhos autoligados e aparelhos convencionais estão associados a níveis similares de reabsorção radicular apical externa e devem ser indicados respeitadas as individualidades de cada paciente.

Palavras-Chave: Odontologia, Ortodontia; Reabsorção da raiz.

AValiação DAS TÉCNICAS ATUAIS PARA MINIMIZAR O EXCESSO DE CIMENTO EM COROAS IMPLANTOSSUPOORTADAS

Victoria Maria Custódio Fernandes¹, Nara Cybele Gomes Alves², Mavylla Carvalho Miura³, Liana Falcão Lopes⁴, Luciano de Freitas Guimarães Praça⁵.

^{1,2,3,5} Universidade de Fortaleza, ⁴ Unichristus - Centro Universitário Christus

Introdução: A cimentação de coroas sobre implantes pode resultar no extravasamento de cimento para o espaço biológico, que pode permanecer mesmo após a limpeza da área e atuar como fator retentivo de placa, causando doença peri-implantar e consequente perda óssea. Esse é um problema relevante, pois além de irreversível, pode causar a perda do implante em última instância. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, as técnicas e tipos de cimento para minimizar, ou evitar o excesso de cimento e suas consequências, em coroas implantossuportadas, através de estudos recentes. **Metodologia:** Pesquisa de artigos na base de dados PubMed, com descritores “excess cement” e “dental implants” publicados nos últimos 10 anos, em inglês. Foram encontrados 93 artigos, após leitura de título e resumo, 33 foram selecionados, após leitura de artigo completo 31 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** Mudanças geométricas no corpo do pilar, tipo do perfil de emergência, margem e diâmetro do pilar, materiais de cimentação, técnicas de pré-assentamento, abertura de orifício na coroa, fita de politetrafluoretileno e uso de vaselina foram as técnicas mais comentadas na literatura, tendo a maioria cumprido o objetivo em diferentes níveis de eficiência. **Conclusão:** Mais estudos são necessários para se ter um protocolo de técnica de cimentação completamente adequado, porém muitas já documentadas são bem eficientes para evitar grandes excessos na maioria dos casos.

Palavras-chave: Implantes dentários, excesso de cimento, tratamento.

COMPARATIVO DE TÉCNICAS DE CARGA IMEDIATA E TARDIA EM IMPLANTES DO TIPO ZIGOMÁTICO

Jo Natanael Duarte Magalhães¹, Ana Beatriz Pereira Dias², Guilherme Braga Silva Lima³, Pedro Victor Morais Batista⁴, José Leonilson Feitosa⁵

^{1,2,3,4,5}Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: implantes zigomáticos são uma excelente opção para pacientes com falta de qualidade/quantidade óssea na região maxilar. A implementação deste dispositivo associado a técnica de carga imediata vem se reverberando na comunidade odontológica, sendo uma opção altamente viável para pacientes altas necessidades estéticas. **Objetivo:** analisar as indicações do uso de implantes zigomáticos com as técnicas de carga imediata e tardia. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de literatura dos anos de 2017 a 2022, nas bases de dados da Google Acadêmico, Scielo e o Pubmed, nos idiomas inglês e português, com os termos “implante zigomático carga imediata/tardia”. **Resultados:** Estudos mostram que a carga imediata apresenta altos índices de excelência, cerca 90 a 97% de sucesso. Quando comparada à indicação de protocolos tardios em relação à carga imediata, observa-se que há vantagens dessa última, onde a agilidade estética é evidenciada, apesar do elevado risco de danificar regiões vizinhas durante a instação do implante. **Conclusão:** Nesse sentido, é possível concluir que a carga imediata em implantes zigomáticos se torna mais vantajosa quando comparada a técnica de natureza tardia. O determinante dessa problemática será a necessidade, habilidade do cirurgião e, conseqüentemente, a indicação que o paciente apresenta. Desta forma, o alto índice de sucesso clínico e inúmeras referências da literatura mostram mais uma possibilidade do tratamento com implantes odontológicos.

Palavras-chave: Carga Imediata em Implante Dentário, Implantação Dentária, Zigoma.

ASSOCIAÇÃO DA EXODONTIA ATRAUMÁTICA AO IMPLANTE IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA

Claudia Alice de Araújo Dantas¹, Larissa Barros Câmara da Costa², Camila do Nascimento Ferreira^{2,3}.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ²Universidade Potiguar, ³Cirurgiã-Dentista.

Introdução: Na atualidade, ainda é notório o uso do método convencional para exodontia, mesmo que este resulte em algumas complicações para o paciente. Sendo uma delas a não preservação do alvéolo, impactando diretamente a implantodontia. Métodos atraumáticos podem ser utilizados para aumentar a eficiência do procedimento, preservando o alvéolo e garantindo uma melhor adaptação do implante e um melhor período trans e pós-operatório. **Objetivo:** Explorar as técnicas atuais mais utilizadas em exodontia atraumática. Evidenciando as vantagens de seu uso associado a implantodontia. **Metodologia:** Para esta revisão de literatura foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados: Pubmed/Medline, Google Scholar e Lilacs, artigos do período de 2016 a 2021 através das palavras-chave: “Dental Extraction”, “Conventional Extraction” e “Atraumatic Extraction”. Usando “OR” ou “AND” de acordo com a base de dados. **Resultados:** Os métodos atraumáticos sobressaíram em relação ao convencional utilizado com o fórceps. Apresentaram melhor recuperação do paciente, menor lesão tecidual e maior viabilidade clínica. Contudo são menos acessíveis. **Conclusão:** A exodontia atraumática apresenta bom resultado clínico, contudo, necessita de uma maior capacitação profissional e tem custo mais elevado. Todavia, quando associada ao implante imediato torna a cirurgia mais previsível, trás celeridade ao procedimento e um pós-operatório mais seguro para o paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Extração Dentária, Implantação Dentária.

BISFOSFONATOS E A OSTEONECROSE NA IMPLANTODONTIA: IMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS PARA PACIENTES USUÁRIOS

Alysson Carvalho Bezerra¹, Amanda Queiroz de Moraes², Vanessa³, José Leonilson Feitosa⁴.

^{1,2,3,4} UNINASSAU MOSSORÓ

Introdução: Os bisfosfonatos são drogas comumente prescritas para tratar pacientes portadores de doenças ósseas metabólicas e oncológicas. Eles atuam nos processos de reabsorção e remodelação óssea, por via de uma redução da atividade dos osteoclastos. Pacientes que fazem uso deste fármaco oral também apresentam riscos em procedimentos odontológicos, como exodontias e implantes. Os bisfosfonatos tendem a se acumular e inibir a ação dos osteoclastos, podendo acarretar em um efeito adverso comum, a osteonecrose dos maxilares. **Objetivo:** O presente trabalho busca o esclarecimento das implicações cirúrgicas do implante em pacientes que fazem o uso de bisfosfonato e sua relação com a osteonecrose. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados do Pubmed e BVS. **Resultados:** A relação entre o uso de bisfosfonatos e o sucesso dos implantes ainda não foi investigada de forma minuciosa. Pode-se observar discrepâncias de índices de sucesso e de osteonecrose dos maxilares relacionadas à colocação de implantes. Os resultados muitas vezes não levam em conta a abordagem multifatorial do insucesso. **Conclusão:** Mesmo que os índices de sucesso de implantes osseointegrados em pacientes que fazem uso de bisfosfonatos sejam semelhantes aos de pacientes saudáveis, espera-se que os cirurgiões dentistas estejam cientes de possíveis interferências na remodelação óssea e que novos estudos são necessários para sustentação de novas evidências.

Palavras-chave: Implantes dentários, Bisfosfonatos, Osteonecrose

O USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS RELACIONADO À DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Alycia Rebouças Figueira de Aquino¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Renata Cristyna Freitas de Carvalho¹, José Leonilson Feitosa².

¹Uninassau, Mossoró-RN, ²Uninassau, Mossoró-RN.

Introdução: A doença periodontal é uma condição inflamatória das estruturas de proteção e inserção dos dentes. Dentre fatores que influenciam na progressão da doença, o uso de contraceptivos orais, associados à hormônios sexuais, estariam associados a alterações periodontais e a resposta imune do indivíduo. **Objetivo:** Correlacionar o uso de anticoncepcionais no curso da doença periodontal, pontuando suas principais manifestações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária utilizando-se a base de dados BVS, por meio de busca cruzada dos unitermos: “Contraceptivos Oraís” e “Doença periodontal”. **Resultados:** Contraceptivos utilizados entre as décadas de 60 e 70 continham uma dosagem exacerbada de hormônios sintéticos, induzindo alterações aos tecidos periodontais, cursando com inflamação gengival de moderada à grave, aumento do exsudato e hiperplasia. Atualmente, os contraceptivos são menos danosos ao tecido periodontal, devido a diminuição da dosagem de estrogênio e progesterona. Entretanto, dificuldades na resposta ao debridamento e higienização nestes pacientes se traduzem em inflamação gengival marginal. **Conclusão:** Os contraceptivos orais não atuam na etiologia da doença periodontal, contudo, são potencialmente inflamatórios. Seguindo esse viés, para que se torne possível a utilização do fármaco sem alterações periodontais ao paciente, é imprescindível manter o tecido periodontal saudável e acompanhamento profissional periódico.

Palavras-chave: Anticoncepcionais Oraís, Doenças Periodontais, Saúde Bucal, Inflamação.

AValiação DO USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE FURCA

Victoria Maria Custódio Fernandes¹, Nara Cybele Gomes Alves², Mavylla Carvalho Miura³, Liana Falcão Lopes⁴, Ana Patrícia Alcântara⁵.

^{1,2,3,5} Universidade de Fortaleza, ⁴ Unichristus - Centro Universitário Christus

Introdução: A furca é um local de difícil acesso para higienização, tornando o tratamento mais desafiador, podendo causar a perda dentária. Diversos tratamentos tem sido estudados, incluindo o uso de derivados do plasma, que tem sido bastante difundido por ser de menor custo, não ter reatividade antigênica, nem perigo de transmissão de doenças. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, os tratamentos de furca utilizando fibrina rica em plaquetas (PRF), através de estudos recentes. **Metodologia:** Pesquisa de artigos na base de dados PubMed, com descritores "treatment", "fibrin" e "furcation defects" publicados nos últimos 10 anos, em inglês. Foram encontrados 30 artigos, após leitura de título e resumo, 20 foram selecionados, após leitura de artigo completo 18 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** O defeito ósseo de furca grau II é o mais estudado, pois é mais passível de terapia periodontal regenerativa. A literatura compara o PRF misturado a diversos produtos, como aloenxerto, membranas, metformina, β -tricalcico fosfato, compostos de vidro bioativo, proteína morfogenética óssea humana recombinante-2 e alendronato. Essas combinações promovem maior potencial cicatrizante, e maior capacidade regenerativa dos tecidos, apresentando então, resultados terapêuticos mais eficazes e bem-sucedidos do que utilizá-lo isolado. **Conclusão:** O PRF pode ser utilizado como adjuvante, produzindo efeitos favoráveis na regeneração em defeitos de furca.

Palavras-chave: Furca, Fibrina, tratamento.

SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS PARA CONTROLE DE DOENÇA PERIODONTAL

Pedro Victor Morais Batista¹, Jo Natanael Duarte Magalhães², Jadlon Gabriel Cortez da Silva³, Gabriel Monteiro de Medeiros⁴, José Leonilson Feitosa⁵

^{1,2,3,4} Uninassau, Mossoró-RN; ⁵ Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: considerando a prevalência mundial da periodontite em diferentes contextos clínicos, diferentes estratégias podem ser empregadas para seu manejo. **Objetivo:** estudar sistemas de liberação de fármacos para uso em doença periodontal. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura, com os termos "drug delivery" e "periodontal disease" nos bancos de dados PubMed e ScienceDirect. **Resultados:** apesar do padrão-ouro para tratamento periodontal ser a raspagem coronária e polimento radicular (RPCR), o método apresenta limitações próprias, como em relação a bolsas periodontais profundas. Assim, a abordagem farmacológica pode ser de grande valia. Porém, vias de administração convencionais sofrem com baixa seletividade e má biodistribuição. Portanto, foram concebidos sistemas de aplicação local, irrigados em gengiva (ação rápida) ou carregados por outras moléculas (ação lenta). Estas incluem polímeros, lipossomas, fibras, tiras acrílicas, filmes, pastas, nano e micropartículas. Ademais, hidrogéis termossensíveis têm ganhado bastante espaço na indústria, pois apresentam muitas vantagens: facilidade de aplicação, manipulação e adaptação às principais drogas de interesse, como clorexidina. **Conclusão:** avaliando as necessidades individuais de cada indivíduo, os planos de tratamento devem ser realizados de forma personalizada. Desta forma, os sistemas de liberação lenta podem ser valiosos recursos terapêuticos adjuvantes ao tratamento periodontal convencional a longo prazo.

Palavras-chave: Periodontia, Doenças Periodontais, Liberação Controlada de Fármacos, Química Farmacêutica.

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL POR MEIO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Sarah Melo de Amorim¹, Larissa Francisca Santiago Pereira², Laryssa Stéffany Girão da Silva³, Gabriela de Oliveira Vieira⁴

^{1,2,3}Uninassau Mossoró-RN, ⁴Uninassau Mossoró-RN e PPGSS UERN.

Introdução: O sorriso é uma das expressões faciais mais importantes, mas nem sempre são harmônicos. O sorriso gengival é uma característica da alteração de crescimento de gengiva, afetando diretamente a estética e autoestima do paciente.

Objetivo Apresentar a etiologia, diagnóstico e técnicas cirúrgicas para a correção de sorriso gengival. **Metodologia:** Revisão de literatura, efetuada por meio de pesquisa em artigos, trabalhos em revistas e sites de busca, como google acadêmico e biblioteca virtual em saúde. **Resultados:** A correção do sorriso gengival restabelece esteticamente a harmonia do sorriso por técnicas cirúrgicas que permitem o aumento da coroa clínica, quando bem planejadas e executadas. A gengivoplastia é um procedimento de recontorno cirúrgico gengival para se obter um contorno harmônico, sulcos interdentais e papilas interproximais, diminuindo a gengiva em espessura. É indicada quando não há doença periodontal ativa e casos de resolução estética. A gengivectomia é uma técnica cirúrgica periodontal no qual se faz remoção da gengiva inserida, marginal e papilar. Indicada para remoção de bolsas supra ósseas, aumento de coroa clínica e hiperplasias gengivais decorrentes de processos inflamatórios. Em alguns casos se faz necessário uma osteotomia, diminuição da altura do osso. **Conclusão** Conclui-se que, um bom diagnóstico e planejamento associados aos conhecimentos técnicos e cirúrgicos sobre as técnicas, são de grande efetividade para casos de sorrisos gengivais.

Palavras-chave: Sorriso gengival; Gengivoplastia; Gengivectomia.

ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS

Marcos André Arruda Pinto¹, Mylane Beatriz Carvalho da Silva², Mylena Brunele Carvalho da Silva³, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso⁴

^{1,2,3,4}UniFacex - Centro Universitário Facex.

Introdução: Nos dias atuais, a busca por procedimentos estéticos vem aumentando e com eles, a importância da avaliação facial para sua realização. Por isso, a ultrassonografia (US) cresce na Odontologia para trazer mais segurança para o profissional no rejuvenescimento facial. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade do ultrassom de alta frequência na identificação e avaliação de materiais de preenchimento facial, e o potencial desse recurso minimizar os riscos de complicações.

Metodologia: A revisão de literatura foi realizada por meio da busca na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, com as seguintes palavras-chave: "high-frequency Ultrasonography" AND "dermal fillers". **Resultados:** O ultrassom guiado permite a observação anatômica, tornando possível uma avaliação cuidadosa e monitoramento das alterações clínicas, bem como lesões nodulares e isquêmicas decorrentes do acúmulo de biomateriais. Podendo assim, influenciar na técnica da punção de materiais sintéticos, como ácido hialurônico, toxina botulínica, ácido poli-l-láctico, que variam quanto a fluidez, os sinais de fluxo sanguíneo, a intensidade e as características do eco em uma US. **Conclusão:** Portanto, apesar dos conhecimentos anatômicos dos profissionais da área, as variações ainda estão sujeitas a existir, reafirmando a relevância dos equipamentos de ultrassom na adição dos materiais preenchedores, visto que permite uma aplicação mais precisa, auxílio nas intercorrências e tratamento acurado pelo profissional.

Palavras-chave: Ultrassonografia, Biomateriais, Ácido hialurônico.

A RELEVÂNCIA DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO NA ENDODONTIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA

Arthur Teixeira Dantas¹, Catarina Lucena Leiros¹, Isidora Selfes Georgios Papakiroudis¹, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso¹.

¹Centro Universitário Facex – UNIFACEX

Introdução: É inegável a grande contribuição dos exames complementares na fase de diagnóstico, tratamento e preservação de pacientes submetidos a procedimentos endodônticos. Entretanto, a radiografia convencional possui limitações por apresentar uma imagem bidimensional, com sobreposição de estruturas anatômicas. Os entraves do método convencional, associados ao advento de novas tecnologias no âmbito da saúde, fizeram com que a Odontologia fosse contemplada com o desenvolvimento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), um sistema tridimensional, livre de sobreposições e com medições fidedignas. **Objetivo:** Certificar, através de uma revisão de literatura integrativa, a importância e impacto positivo da TCFC no tratamento endodôntico. **Metodologia:** A revisão foi realizada a partir de buscas nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, com as seguintes palavras-chave: “cone beam”, “endotically treated” and “endodontics”. **Resultados:** Observaram-se resultados extremamente pertinentes na realização de um diagnóstico e planejamento eficiente, principalmente em tratamentos endodônticos complexos que envolvem variação na morfologia do sistema de canais radiculares; fraturas radiculares; em casos de reabsorções radiculares e retratamentos de casos de insucesso. **Conclusão:** Infere-se que as TCFCs são valorosas na área da endodontia, seus recursos de imagem agregam precisão ao diagnóstico com consequente aumento no índice de sucesso das terapias endodônticas.

Palavras-chave: Tomografia, Tratamento, Endodontia.

TERAPIA FOTODINÂMICA COMO TRATAMENTO DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS

Renata Cristyna Freitas de Carvalho¹, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino², Fernanda Barros Campos³, Ianne Karine Nunes Rebouças⁴, Ana Lígia de Almeida Leite⁵.

^{1,2,3,4}Uninassau - Mossoró-RN, ⁵Uninassau - Mossoró/RN

Introdução: A terapêutica endodôntica tem como objetivo prevenir e tratar infecções endodônticas através da instrumentação e obturação dos sistemas de canais radiculares - SCR. A terapia fotodinâmica pode ser associada para eliminar microrganismos persistentes. Lasers de baixa potência possuem efeito terapêutico, quando associado a um agente fotossensibilizador. Normalmente o *Enterococcus faecalis*, está presente nas infecções persistentes dos tratamentos endodônticos. **Objetivo:** Analisar o uso da terapia fotodinâmica como tratamento de infecções persistentes. **Metodologia:** Revisão de literatura na base de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) através dos descritores “Fotoquimioterapia” AND “Endodontia”. **Resultados:** A fotoquimioterapia apresentou-se bastante eficaz no tratamento das infecções endodônticas, promovendo a apoptose celular. Fazendo-se mais eficiente diante de infecções com bactérias gram positivas predominantes, devido a sua fisiologia. Recomendando sua utilização associada a uma solução irrigadora. Consequências nocivas podem ocorrer em razão da utilização de baixas ou elevadas doses de laser, erro de diagnóstico, quantidade insuficiente de sessões. **Conclusão:** A atuação da fotoquimioterapia é um promissor viés no tratamento endodôntico, mas que ainda necessita de maiores estudos com o intuito alinhar o tipo de luz utilizada, intensidade e sítios de atuação. Buscando não gerar lesões aos tecidos adjacentes durante seu uso.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia. Endodontia. Desinfecção.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA ASSOCIADA A RTG: UMA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO.

Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, José Leonilson Feitosa².

¹Uninassau, Mossoró-RN, ²Uninassau, Mossoró-RN.

Introdução: A cirurgia parendodôntica associada à endodontia é uma opção de tratamento quando não há sucesso no procedimento endodôntico, ou seja, é um recurso utilizado quando não se consegue remover o agente causador do processo inflamatório de maneira conservadora. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a cirurgia parendodôntica associada à Regeneração Tecidual Guiada (RTG). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária utilizando-se a base de dados LILACS, por meio de busca cruzada dos unitermos: “Cirurgia Bucal”, “Endodontia” e “Apicectomia”. **Resultados:** Têm sido realizados retratamentos em casos de insucessos endodônticos e, quando estes tornam-se inviáveis, consequentemente opta-se pela cirurgia apical, que visa principalmente remover todos os micro-organismos deixados no tratamento endodôntico convencional realizado anteriormente. Este procedimento tem o intuito de remover o tecido inflamado periapical e ter um acesso melhor a limpeza, modelagem e selamento do local. Biomateriais e derivados plaquetários têm sido utilizados como adjuvantes nestes procedimentos, elevando os índices de sucesso clínico, bem como acelerando a cicatrização. **Conclusão:** Conforme o linear da pesquisa, a cirurgia periapical está diretamente ligada ao insucesso da obturação simultânea do canal e tornou-se um tratamento viável para solucionar situações diversas como a perfuração radicular apical.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal, Endodontia, Apicectomia.

PULPOTOMIA EM DENTES DECÍDUOS – TRATAMENTO CONSERVADOR COM USO DE LASERS

Sabrina Gabriely de Medeiros Monteiro¹, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino², Fernanda Barros Campos³, Renata Cristyna Freitas de Carvalho⁴, Lorena Krsna de Moraes-Sousa⁵.

^{1,2,3,4}Uninassau - Mossoró-RN, ⁵Uninassau - Mossoró/RN

Introdução: A pulpotomia busca manter a integridade dos tecidos adjacentes e vitalidade dental, utilizada nos dentes decíduos em casos de exposição pulpar acidental e pulpíte reversível. Com o advento do uso de lasers em terapias pulpares, tornou-se viável para tratamentos convencionais substituindo o uso de medicações intracanaís. **Objetivo:** Analisar os aspectos gerais da terapia a laser, assim como elevadas taxas de sucesso em casos de pulpotomia em dentes decíduos. **Metodologia:** Revisão de literatura, buscando pelos termos “pulpotomia” and “dente decíduo” and “laser” nas bases da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), selecionando 4 artigos completos, de 2018 a 2022, em português e inglês. **Resultados:** O uso de laser de alta e baixa potência apresentaram-se como terapias coadjuvantes em tratamento de pulpotomia estimulando a reparação da polpa e a esterilização do meio, promove o reparo tecidual, estímulo da vascularização e alto índice de sucesso sem efeitos adversos. **Conclusão:** A terapia a laser mostrou-se como tratamento atualmente mais indicado para terapia de dentes decíduos com exposição pulpar, estimulando a proliferação tecidual e aumento do metabolismo sem efeitos adversos.

Palavras-chave: Dente decíduo, Laser, Pulpotomia.

CALEN, PASTA CTZ E VITAPEX - VANTAGENS, DESVANTAGENS E INDICAÇÕES DE USO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Fernanda Barros Campos¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, José Leonilson Feitosa², Lorem Krsna de Morais-Sousa³.

¹Uninassau, Mossoró-RN, ^{2,3} Uninassau, Mossoró-RN.

Introdução: Lesões cariosas ou traumáticas usualmente atingem o tecido pulpar da dentição decídua, e conseqüentemente, necessitam de tratamento endodôntico, a fim de se promover a manutenção da dentição, devolvendo a função e a estética.

Objetivo: Revisar na literatura propriedades de quatro materiais utilizados no tratamento pulpar de elementos decíduos, sendo eles: Calen, Callen PMCC, Pasta CTZ e VITAPEX. Pontuando suas vantagens, desvantagens e indicações, visando facilitar a escolha do material mais adequado para obtenção do sucesso endodôntico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária utilizando-se a base de dados SCIELO, por meio de busca cruzada dos unitermos: “Calen”, “Pasta CTZ”, “Vitapex” e “Odontopediatria”. **Resultados:** Conforme a literatura, as pastas acima descritas apresentam excelentes resultados quando bem indicados e realizados: Calen e Callen PMCC, para curativo de demora, Pasta CTZ, com poder antibacteriano e de aplicação simplificada, e VITAPEX, destacando sua atividade antibacteriana, antifúngica e antiviral. **Conclusão:** Ainda que similares, não há consenso sobre o material padrão-ouro. Mas, existem aquelas que vêm a ser consideradas as mais utilizadas para determinados procedimentos em endodontia, portanto a indicação adequada por situação é essencial para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Cavidade Pulpar, Endodontia, Hidróxido de Cálcio, Odontopediatria.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES JOVENS NECROSADO APÓS TRAUMA - REVISÃO DE LITERATURA

Maria Lucineide Chaves Costa¹, Thais Tâmara Soares Do Nascimento², Andresa Liliâne dos Santos³, Caren Sabrina Almeida Marques⁴, Lorem Krsna de Morais-Sousa⁵.

^{1,2,3,4,5} UNIRB, MOSSORÓ

Introdução: A revascularização pulpar é um procedimento alternativo aos tratamentos tradicionais de apicificação, o qual busca restabelecer a vitalidade da polpa e estimular a formação radicular. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito da revascularização pulpar em dentes jovens necrosados, após trauma, considerando técnicas, materiais aplicados e taxas de sucesso. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. **Resultados:** O tratamento de revascularização é indicado para dentes jovens com rizogênese incompleta e necrose pulpar, e tem se mostrado uma alternativa bastante promissora, por apresentar vantagens como maior conforto ao paciente, aumento da espessura das paredes do canal, fechamento da abertura apical, desenvolvimento radicular e, em alguns casos, até o retorno da resposta positiva à sensibilidade pulpar. **Conclusão:** A escolha do tratamento para os dentes com rizogênese incompleta e com diagnóstico de necrose pulpar, deve ser avaliado cuidadosamente, para indicar a terapia de revascularização pulpar, o dente a ser tratado deve apresentar polpa necrosada e raiz incompleta. o paciente deverá ser jovem e apresentar boas condições de saúde, apesar da técnica ter suas limitações, quando bem indicada pode trazer resultados muito satisfatórios para o paciente.

Palavras-chave: Necrose Pulpar; Revascularização Pulpar; Traumatismo Dentário.

A UTILIZAÇÃO DA BIOMEDICINA EM ESCALA PICOMETRICA PARA DIAGNÓSTICO E TERAPIA NA ODONTOLOGIA

Guilherme Braga Silva Lima¹; Ana Beatriz Pereira Dias¹; Gabriel de Medeiros Monteiro¹; Jo Natanael Duarte Magalhães¹; Lorem Krsna de Moraes Sousa¹.

¹Uninassau – Mossoró – RN

Introdução: Biomedicina é uma subdisciplina de ciência médica que apresenta aplicação voltada para a biologia e a fisiologia dos seres em função das práticas clínicas, no qual, a execução dessa ciência na escala de partículas picométricas são consideradas como o futuro da tecnologia. A sua utilização na odontologia, visa detectar e tratar patologias de forma mais meticulosa. **Objetivo:** Apresenta como finalidade discorrer sobre as possíveis inovações do uso da tecnologia picométrica voltadas para a Odontologia. **Metodologia:** Discorreu-se do processo de revisão de literatura nas principais bases bibliográficas como LILACS e Scielo, utilizando as palavras chaves “Pico-tecnologia”, “Biomedicina” e “Odontologia”. **Resultado:** A tecnologia picométrica é a combinação entre pico e metro, sendo uma escala de trilhões de metros. A mudança na conformação eletrônica da escala pico em relação a nano geram múltiplas propriedades físicas e químicas diferentes ao material. Além disso, aumenta a energia de superfície dos átomos, gerando um aumento na adsorção de proteínas e moléculas em materiais, assim, apresentando privilégios que resultarão no rastreamento e rotulação de proteínas, DNA e moléculas. **Conclusão:** De acordo com a discussão, verifica-se que, de fato, o uso da pico tecnologia na odontologia impulsionará os diagnósticos e tratamentos de pacientes com patologias, visto que, podemos adentrar em células naturais detectando e erradicando alvos com maior precisão, como células cancerosas.

Palavras-Chave: Pico-tecnologia, Biomedicina, Odontologia.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: ATUAÇÃO ESPECÍFICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TEMPO CRONOLÓGICO DOS TRIMESTRES GESTACIONAIS

Deyrle Kelle de Freitas Lima¹; Livia Rangel Corrêa da Mata²

^{1,2}FACENE/RN

Introdução: O estudo em questão traz uma abordagem sobre a importância do pré-natal odontológico para mãe e para o bebê, visto que a gestação é um período propício à ocorrência de mudanças e agravos que devem ser compreendidos pela gestante de modo a tornar esse momento mais seguro e saudável. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito da atuação específica do cirurgião-dentista em cada trimestre gestacional, no diagnóstico e acompanhamento dos principais acometimentos bucais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, na qual os dados foram colhidos em bases eletrônicas como PubMed, Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e foram considerados artigos publicados entre 2016 e 2021, redigidos em Língua Portuguesa ou Inglesa. **Resultados:** É fundamental que os cirurgiões-dentistas tenham ciência de como proceder com um tratamento odontológico de excelência no período gestacional e saibam manejar a paciente de forma segura, sempre buscando alcançar o maior número de pessoas com informações a respeito do quão esse acompanhamento é benéfico para o binômio mãe e bebê. **Conclusão:** O atendimento odontológico às gestantes deve ser realizado seguindo protocolos clínicos pré-estabelecidos e, quando corretamente indicado, apresenta-se respaldado para ser realizado, buscando manter ou devolver a saúde bucal por meio de medidas preventivas, curativas e de promoção a saúde.

Palavras-chave: Gestantes, Pré-natal, Odontologia preventiva, Assistência odontológica.

ANÁLISE E COMPARAÇÃO DAS PASTAS OBTURADORAS PARA DENTES DECÍDUOS

Jo Natanael Duarte Magalhães¹, Pedro Victor Morais Batista², Gabriel de Medeiros Monteiro³, Laryssa Steffany Girão da Silva⁴, Lorem Krsna de Morais Sousa⁵

^{1,2,3,4,5} Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: As inovações na endodontia moderna não se expressam para a conduta no tratamento pulpar de dentes decíduos, exceto pela expansão em novos materiais obturadores. A biocompatibilidade com os tecidos, a ação antimicrobiana e o tempo de reabsorção na região periapical são princípios que tais pastas devem ter. **Objetivo:** Esse estudo objetiva comparar a eficácia das pastas a base de hidróxido de cálcio associada ao óxido de zinco, Vitapex e CTZ como material obturador em odontopediatria. **Metodologia:** A metodologia utilizada nesse estudo foi uma revisão de literatura narrativa, utilizando os bancos de dados Google Acadêmico, Scielo e o Pubmed. As palavras-chave foram “Endodontia”, “Odontopediatria” e “Tratamento do Canal Radicular”. **Resultados:** A pasta CTZ apresenta toxicidade relacionada ao seu uso. A Vitapex, por sua vez, tem como desvantagem a rápida eliminação do iodofórmio pelo organismo. Por fim, a pasta a base de hidróxido de cálcio com óxido de zinco atende todos os pré-requisitos definidos como possível pasta ideal, pois apresenta distinto custo-benefício, graças ao elevado potencial antibacteriano, excelente para a lenta esfoliação dos tecidos periapicais, levando à dissolução dos tecidos necróticos. **Conclusão:** Analisando os dados encontrados podemos concluir que as propriedades encontradas nos materiais a base de hidróxido de cálcio são incontestavelmente benéficas a nível de tratamento endodôntico pediátrico, com grande versatilidade e custo acessível.

Palavras-chave: Endodontia, Odontopediatria, Tratamento do Canal Radicular

RELEVÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA SAÚDE BUCAL E DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO MAXILOFACIAL

Renata Cristyna Freitas de Carvalho¹, Alycia Rebouças Filgueira de Aquino², Ianne Karine Nunes Rebouças³, Maria Fernanda Bezerra Fernandes⁴, Francisco de Assis do Nascimento Júnior⁵.

^{1,2,3,4}Uninassau - Mossoró-RN, ⁵Uninassau - Mossoró/RN

Introdução: O aleitamento materno é uma importante ação de promoção da saúde e proporciona a criação e estreitamento do laço mãe e filho. Proporciona o desenvolvimento Maxilofacial do recém-nascido, além de garantir o seu suprimento nutricional. Na ordenha durante o aleitamento materno, a musculatura labial é estimulada e em repouso promove correto selamento labial. Admite correção de retrognatismo mandibular fisiológico. O aleitamento materno previne hábitos deletérios, como aleitamento por mamadeira, chupeta e sucção de polegar. **Objetivo:** Identificar os aspectos do aleitamento materno para saúde bucal e desenvolvimento Maxilofacial do recém-nascido. **Metodologia:** Revisão de literatura na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) através dos descritores “Amamentação” AND “Sucção” AND “odontologia”. Foram selecionados 4 artigos para embasamento teórico desse trabalho. **Resultados:** A lactação gera benefícios para a mãe e o filho. Garante à criança diminuição de problemas nutricionais, respiratórios e oclusais. Na aleitação por mamadeira o tempo e esforços são reduzidos, apenas os músculos bucinadores e orbicular da boca são estimulados, deixando de exercitar os demais músculos da mastigação. **Conclusão:** A amamentação é relevante no desenvolvimento craniofacial dos recém-nascidos. Dessa forma deve ser estimulado durante os programas da saúde da família, identificando as limitações de cada mãe, analisar soluções e transmitir conhecimentos sobre a amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Assistência Odontológica. Desenvolvimento Maxilofacial.

INFLUÊNCIA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA COM BIFOSFONATO NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Ana Beatriz Pereira Dias¹, Gabriel de Medeiros Monteiro¹, Guilherme Braga Silva Lima¹, Jó Natanael Duarte Magalhães¹, Lorem Krsna de Moraes-Sousa¹

¹Uninassau – Mossoró – RN

Introdução: O bifosfonato é um grupo de fármaco que age nos osteoclastos, diminuindo sua atividade e assim, modificando a remodelação óssea. Nesse sentido, nota-se a importância de considerar a associação entre esses compostos e a movimentação dentária pois, a ortodontia é a especialidade odontológica que necessita de um equilíbrio entre osteoclasto e osteoblastos. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar como os bifosfonatos influenciam na movimentação dentária considerando tipo, dosagem e via de administração do fármaco. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura buscando artigos nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS. Assim, foram escolhidos trabalhos que tinham como discussão a relação entre Ortodontia e terapia medicamentosa por Bifosfonato. **Resultados:** Apesar dos bifosfonatos agirem na ação dos osteoclastos, o tratamento ortodôntico não é contra indicado para os pacientes que fazem terapia com esses medicamentos. O movimento uniforme dos dentes irá sofrer influência pois a movimentação dentária está comprometida, mas com um bom planejamento prévio, o tratamento entregará bons resultados. **Conclusão:** O cirurgião dentista precisa estar ciente sobre os efeitos destes medicamentos no organismo e ter conhecimento das alterações fisiológicas que pode surgir durante o tratamento ortodôntico. Desse modo, é imprescindível a necessidade de um plano de tratamento bem elaborado antes de iniciar qualquer intervenção odontológica no paciente.

Palavras-chave: Bifosfonato, Movimentação Dentária, Ortodontia

O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Pedro Victor Moraes Batista¹, Ana Beatriz Pereira Dias², Jadlon Gabriel Cortez da Silva³, Guilherme Braga Silva Lima⁴, Ana Lígia de Almeida Leite⁵

^{1,2,3,4,5} Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: a terapia fotodinâmica (TFD) é um tratamento moderno, definido por uma reação química associada a uma substância fotossensibilizante (FS), uma fonte de luz e oxigênio. A técnica consiste no FS produzindo espécies reativas de oxigênio (ROS), que são capazes de causar dano intracelular, levando a necrose/apoptose. **Objetivo:** estudar o uso da TFD em afecções orais. **Metodologia:** para realizar a revisão de literatura foi feita uma busca procurando pelos termos “oral photodynamic therapy” nos bancos de dados PubMed e LiLACS. **Resultados:** a TFD vem sendo avaliada para controle de biofilme e desinfecção endodôntica, visando reduzir o uso de antimicrobianos e índices de complicações e retratamentos, que se dá pelo mecanismo de ação seletivo, pouco tóxico, indolor e minimamente invasivo. A eficiência depende de vários fatores, como potência, fonte e comprimento de onda (CO) da luz, tempo e esquema de exposição; e, mais importante, a escolha do FS e seu método de entrega. *In vitro*, o azul de metileno é o FS mais comumente utilizado, com absorção de CO entre 600 e 660 nm, com o laser de diodo, com custo acessível e grande versatilidade clínica. **Conclusão:** são necessários mais estudos investigando a reprodutibilidade *in vivo*, validando a longo prazo os tratamentos desinfectantes em diferentes especialidades odontológicas. Ademais, identificando substâncias adjuvantes, determinando as fontes de luz mais eficazes e menor custo, de modo a aumentar a competência clínica da técnica.

Palavras-chave: Desinfecção, Endodontia, Periodontia, Terapia a Laser.

LASERTERAPIA EM LESÕES BUCAIS DECORRENTES DO COVID-19

Denise Fernandes Liberato¹, Pedro Victor Morais Batista², Hellen Brígty Dantas Pereira³, Jo Natanael Duarte Magalhães⁴, Lorem Krsna de Morais-Sousa⁵

^{1,2,3,4,5} Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: A pandemia causada pelo SARS-CoV 2, o novo coronavírus, emergiu como um problema de saúde pública de proporção mundial. A sua infecção possui variações sistêmicas com manifestações respiratórias, dermatológicas e de regiões orais, resultando em lesões crônicas. A laserterapia de baixa potência (light amplification by stimulated emission of radiation), se tornou uma opção para o tratamento das lesões orais crônicas relacionadas com essa infecção. **Objetivo:** Esse estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a laserterapia como tratamento de lesões bucais, em pacientes com sequelas do COVID-19. **Metodologia** Esta revisão foi realizada através da busca de artigos utilizando as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, bibliotecas virtuais. Com estratégias de busca em “Lesões bucais, COVID-19, laserterapia.” **Resultados:** O laser de baixa potência possui efeitos anti-inflamatório, analgésico e cicatrizante. Com base nos estudos encontrados, resultados compensatórios são mostrados em sessões de laser em úlceras, síndrome da ardência bucal e disgeusia relacionada com a infecção pelo SARS-CoV 2. **Conclusão:** O tratamento com laser de baixa potência se torna eficaz nas lesões bucais relacionadas com a infecção e traz benefícios para o paciente, podendo ser realizado em várias situações e sem demonstrar riscos de efeitos colaterais.

Palavras-chave: Infecções por SARS-CoV-2, Laser, Lesões

IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A EDUCAÇÃO NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Francisco Jefferson Santiago Brito¹, Sabrina Gabriely de Medeiros Monteiro², Francisco de Assis de Souza Junior³

^{1,2}Graduando em Odontologia, UNINASSAU Mossoró/RN, ³Prof. Me. do Curso de Odontologia UNINASSAU Mossoró/RN

Introdução: A pandemia de Covid 19 alcançou diversos países entre eles o Brasil. Até que pudéssemos desenvolver um instrumento de controle da doença, as autoridades de Saúde recomendaram o distanciamento social, que resultou na suspensão do calendário de atividades letivas em todo o mundo, principalmente nos cursos de graduação em odontologia. Ferramentas de telecomunicação foram empregadas na continuidade do ensino. **Objetivo:** Apontar impactos causados pela pandemia nos cursos de graduação em odontologia. **Metodologia:** Revisão literária de dados em artigos científicos pesquisados restritamente nas bibliotecas eletrônicas PubMed, Scielo e BVS, publicados entre 2019 a 2022. **Resultados:** Houve alteração no método de ensino tradicional para sistema de Educação A Distância com aprimoramento dessa ferramenta, integração dos educadores e aumento de biossegurança. Estresse psicológico e desmotivação foram manifestados pelos alunos que mostraram redução do nível de aproveitamento e autoconfiança, medidos por autoavaliações e exames, destacando-se como exceção a universidade de Harvard, na qual seu modelo combinado de tele-educação apresentou melhores resultados. **Conclusão:** A odontologia necessita desse paralelo teórico-prático para gerar autoconfiança no aluno. O retorno acadêmico carece de atividades que preencham essas lacunas, como no modelo adotado em Havard. Será também oportuno aos cursos de pós graduação ofertar capacitações de reforço dessas deficiências.

Palavras-chave: COVID-19, Educação em odontologia; Estudantes de Odontologia.

LESÕES OROFACIAIS FRENTE AO ABUSO OU VIOLÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Nádyla Batista Araújo¹, Sara Normânia Eufrázio Barbosa², Débora Beatriz Santos Silva³, Mariana Linhares Almeida⁴
^{1,2,3} FACENE-RN

Introdução: O abuso infantil é qualquer ação ou omissão que prejudique o bem-estar físico e psicológico, a liberdade e o direito para o pleno desenvolvimento das crianças. Alguns estudos demonstram que a maioria dos ferimentos decorrentes dos maus-tratos infantis envolve a região orofacial, desta forma, o estudo foi feito sobre lesões orofaciais em frente a abuso ou violência em crianças e adolescentes. **Objetivo:** discutir, com base na literatura existente, como o cirurgião-dentista pode identificar lesões causadas por violência, e destacar o modo como ele deve proceder em relação a esses casos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa qualitativa, que foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica. Utilizando as plataformas do Google acadêmico, Scielo e Pubmed os artigos lidos na íntegra foram selecionados para a presente revisão integrativa, tendo assim o total de 22 artigos selecionados. **Resultados:** Os maus-tratos de crianças e adolescentes estão relacionados diretamente à odontologia, sendo a região dos traumas (boca, cabeça e pescoço) a mais trabalhada por essa área da saúde. **Conclusão:** Desta forma, por ser a região da cabeça e pescoço o escopo do trabalho do CD, podemos afirmar que ele deveria ser o profissional mais apto a realizar o diagnóstico desse tipo de violência, mas, em virtude da falta de preparo sobre o tema durante seu bacharelado possui uma grande dificuldade em identificar e denunciar a violência infantil.

Palavras-chave: Lesões orofaciais; maus-tratos; infanto-juvenil; Violência; Abuso; Odontologia.

AUMENTO DOS ÍNDICES DE CÁRIE RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Laryssa Stéffany Girão Da Silva¹, Larissa Francisca Santiago Pereira¹, Sarah Melo de Amorim¹, Assis Junior do Nascimento¹ Ana Lígia de Almeida Leite ¹
¹ UNINASSAU/MOSSORÓ

Introdução: No início de 2020, a OMS anunciou a pandemia da COVID-19. Diante da rápida propagação do vírus, adotou-se a quarentena, dada pelo isolamento social e adoção de medidas epidemiológicas. Daltoe e Demoliner relatam que “O fato de ficar em ambientes fechados devido à pandemia, por um longo período pode levar a condições de estresse que podem causar uma mudança drástica nos hábitos alimentares”. Assim, a tendência pela alimentação rica em sacarose e carboidrato cresceu. Com a restrição das idas aos consultórios odontológicos, inviabilizou as consultas de rotina. Logo, os índices de cárie elevaram-se consideravelmente nesse período. **Objetivo:** Demarcar o aumento do índice de cárie no período de pandemia, relacionada à maus hábitos alimentares. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura através de artigos e trabalhos em inglês e português publicados em sites como BVS, SciELO e Pubmed. **Resultados:** Com o isolamento social, tanto os fatores fisiológicos quanto comportamentais conduziram a população principalmente a ingestão de alimentos cariogênicos que se acumularam na cavidade bucal, associado ao descuido na higiene oral nesse período, e as restrição de consultas regulares ao dentista, favorecendo assim o desenvolvimento da cárie no período de pandemia da COVID-19. **Conclusão:** Esta revisão confirma que ao decorrer da pandemia, dentre outras razões, as mudanças que interferiram nos hábitos alimentares, refletiu no aumento dos índices de cárie durante o isolamento social.

Palavras-chave: COVID-19, Cárie Dentária, Hábitos Alimentares